



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA
ÂNIMA EDUCAÇÃO

LUZIA DE OLIVEIRA ASSIS

**Projeto de um centro clínico de referência adequado para o
atendimento de crianças com transtorno do espectro autista
na cidade de Jataí-GO**

JATAÍ, GO

2022

LUZIA DE OLIVEIRA ASSIS

**Projeto de um centro clínico de referência adequado para o
atendimento de crianças com transtorno do espectro autista
na cidade de Jataí-GO**

Trabalho final de graduação
apresentado ao curso de graduação
em Arquitetura e Urbanismo do Centro
Universitário UNA como requisito
parcial para obtenção do título de
Bacharel.

Prof. Wender Paulo de Lima e Silva,
Esp.

JATAÍ, GO

2022

RESUMO

O número de crianças com transtorno do espectro autista vem crescendo ao longo dos anos em todo o mundo, não existe cura para o autismo, mas um tratamento precoce pode dar autonomia para a criança conseguir aprender de forma regular. Existem peculiaridades no modo de absorver as informações de uma criança do espectro autista que não se configura da mesma maneira que uma criança que não seja do espectro autista, há dificuldades em interações sociais e no entendimento de coisas que não são literais. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um anteprojeto para um Centro Clínico de Referência para o atendimento de crianças com transtorno do espectro autista, mostrar como o espaço pode transformar a forma de aprendizagem e gerar mais conteúdo para a área tão carente de informações. O presente trabalho irá analisar profissionais referência na área da arquitetura voltada para o atendimento de crianças do espectro autista, estudar como a arquitetura pode atuar de forma ativa para auxiliar no desenvolvimento dessas crianças, fazer análises em edificações com o mesmo objetivo e os pontos de relevância dos projetos. A arquitetura pode contribuir significativamente para o melhor desenvolvimento e autonomia de crianças do espectro autista, que tem um jeito único de decifrar o mundo ao seu redor, contribuir para a organização mental e melhoria no foco das crianças, o espaço de aprendizagem para essas crianças pode significar segurança para elas.

Palavras-chave: Autista. Arquitetura. Crianças.

ABSTRACT

The number of children with autism spectrum disorder has been growing over the years around the world, there is no cure for autism, but early treatment can give the child autonomy to learn on a regular basis. There are peculiarities in the way of absorbing information from a child on the autistic spectrum who is not configured in the same way as a child who is not on the autistic spectrum, there are difficulties in social interactions and in understanding things that are not literal. This work aims to develop a draft for a Clinical Reference Center for the care of children with autism spectrum disorder, to show how the space can transform the way of learning and generate more content for the area so lacking in information. The present work will analyze reference professionals in the field of architecture focused on the care of children on the autistic spectrum, study how architecture can actively act to assist in the development of these children, analyze buildings with the same objective and points of relevance. of the projects. Architecture can significantly contribute to the better development and autonomy of children on the autistic spectrum, who have a unique way of deciphering the world around them, contributing to mental organization and improving children's focus, the learning space for these children can mean security for them.

Keywords: Autistic. Architecture. Children.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 01 - Localização de Jataí no estado de Goiás
- Figura 02 - Situação do terreno com o entorno
- Figura 03 - Planta de hierarquia viária
- Figura 04 - Planta de gabarito
- Figura 05 - Planta de uso do entorno
- Figura 06 - Planta de levantamento topográfico
- Figura 07 - Planta de levantamento topográfico
- Figura 08 - Carta solar no terreno do projeto
- Figura 09 - Foto dos lotes mostrando os muros e a plantação existente
- Figura 10 - Foto dos lotes mostrando os muros e a plantação existente
- Figura 11 - Fachada principal do Lar de Acolhimento Médico
- Figura 12 - Localização do Lar de acolhimento médico na cidade de Coulommiers
- Figura 13 - Situação do Lar de acolhimento médico em relação as vias
- Figura 14 - Situação do Lar de acolhimento médico em relação as áreas
- Figura 15 - Localização das aberturas zenitais e dos espaços verdes
- Figura 16 - Setorização das áreas internas
- Figura 17 - Foto de parte da circulação interna, com locais para sentar-se
- Figura 18 - Foto de parte da fachada onde mostra os materiais naturais utilizados na edificação
- Figura 19 - Foto de uma das fachadas da escola
- Figura 20 - Localização da escola Jowonio na cidade de Syracuse
- Figura 21 - Elevação Sul, evidenciando a altura do talude
- Figura 22 - Foto a janela com avanço em relação a estrutura
- Figura 23 - Foto a janela com avanço em relação a estrutura
- Figura 24 - Interior da sala e seus múltiplos espaços
- Figura 25 - Circulação das habitações da Comunidade Sweetwater Spectrum
- Figura 26 - Localização da Comunidade Sweetwater Spectrum
- Figura 27 - Mapa de setorização da Comunidade Sweetwater Spectrum

- Figura 28 - Ambiente de convivência, interno, da Comunidade Sweetwater Spectrum
- Figura 29 - Ambiente de convivência, externo, da Comunidade Sweetwater Spectrum
- Figura 30 - Organograma
- Figura 31 - Fluxograma
- Figura 32 - Setorização
- Figura 33 - Setorização e acessos
- Figura 34 - Salas de terapias individuais
- Figura 35 - Detalhe das salas de terapia em grupo
- Figura 36 - Detalhe do setor administrativo
- Figura 37 - Detalhe do parquinho
- Figura 38 - Acesso dos pacientes
- Figura 39 - Acesso dos funcionários
- Figura 40 - Planta de fluxos
- Figura 41 - Fluxo de lixos
- Figura 42 - Fluxo público
- Figura 43 - Corte A-A
- Figura 44 - Corte B-B
- Figura 45 - Corte C-C
- Figura 46 - Planta de implantação
- Figura 47 - Detalhe de estacionamento
- Figura 48 - Detalhe do jardim com acesso ao público
- Figura 49 - Detalhe do corredor principal
- Figura 50 - Detalhe dos consultórios de uso geral
- Figura 51 - Detalhe do jardim de aprendizado
- Figura 52 - Volumetria
- Figura 53 - Elevação da fachada da Rua Zeca Vilela
- Figura 54 - Elevação da fachada da Ana Lucia
- Figura 55 - Elevação da fachada da Dona Esmeralda
- Figura 56 - Volumetria com vista do acesso dos pacientes
- Figura 57 - Volumetria com destaque aos telhados de telha aparente

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabela 01 - As ferramentas utilizadas no ASPECTSS™ Tabela 02 - Programa de necessidades, setor administrativo

Tabela 03 - Programa de necessidades, setor de atendimento

Tabela 04 - Programa de necessidades, setor de apoio

LISTA DE ABREVIATURAS

OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
IMB	Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CBMGO	Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada

LISTA DE ANEXOS

Anexo 01 – Certidão de uso do solo

SUMÁRIO

1.REFERENCIAL TEÓRICO	13
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	16
2.1 ASPÉCTOS SOCIOECONÔMICOS	16
2.2 INSERÇÃO URBANA	18
2.3 SISTEMA VIÁRIO	18
2.3 GABARITO	20
2.4 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	21
2.5 TOPOGRAFIA	22
2.6 CARACTERÍSTICAS BIOCLIMÁTICAS.....	24
2.7 CONDICIONANTES LEGAIS	26
3. OBRAS ANÁLOGAS	27
3.1 ESTUDO DE CASO - LAR DE ACOLHIMENTO MÉDICO	27
3.1.1 CONCEITO.....	27
3.1.2 INSERÇÃO URBANA	28
3.1.3 ANÁLISE DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA.....	30
3.1.4 MATERIALIDADE E SOLUÇÕES TÉCNICAS.....	32
3.2 PLAY PERCH – ESCOLA JOWONIO	34
3.2.1 CONCEITO.....	34
3.2.2 INSERÇÃO URBANA	35
3.2.3 MATERIALIDADE E SOLUÇÕES TÉCNICAS.....	38
3.2.4 ANÁLISE CRÍTICA	38
3.3 COMUNIDADE SWEETWATER SPECTRUM.....	39
3.3.1 CONCEITO.....	39
3.3.2 INSERÇÃO URBANA	39
3.3.3 ANÁLISE DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA.....	40
3.3.4 MATERIALIDADE E SOLUÇÕES TÉCNICAS.....	41
3.3.5 ANÁLISE CRÍTICA	41
4. ESTUDO PRELIMINAR	43
4.1 CONCEITO.....	43
4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	43
4.3 ORGANOGRAMA.....	45
4.4 FLUXOGRAMA.....	46
4.5 SETORIZAÇÃO	47

4.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
5. ANTEPROJETO	48
5.1 CONCEITO.....	48
5.2 SETORIZAÇÃO, ARTICULAÇÃO, FLUXOS E ACESSOS.....	48
5.3 CONDICIONANTES FÍSICAS	57
5.4 IMPLANTAÇÃO	58
5.5 MATERIALIDADE.....	622
5.6 SOLUÇÃO FORMAL	633
5.7 SOLUÇÕES TÉCNICAS.....	655
5.8 MATERIAIS	65
6.1 CONCLUSÃO.....	67
REFERÊNCIAS	67
ANEXO 01 – CERTIDÃO DE USO DO SOLO.....	70

INTRODUÇÃO

O presente trabalho irá desenvolver um anteprojeto de um Centro Clínico de Referência para o atendimento de crianças com transtorno do espectro autista, onde famílias da cidade de Jataí e do entorno conseguiram ter um atendimento especializado, com ênfase na melhor autonomia da criança.

O autismo é um transtorno que afeta o desenvolvimento motor e social das crianças, ainda sem cura, porém intervenções precoces podem contribuir para o desenvolvimento de forma significativa.

Espaços de tratamento para as crianças do espectro autista devem conter instrumentos da vivência das crianças, para que elas possam assimilar e utilizar deste conhecimento na vida cotidiana delas.

O objetivo deste projeto é atender a crescente demanda de crianças do espectro autista, e levar a elas um espaço em que elas possam se sentir seguras para viver em sociedade com autonomia.

O método utilizado para o desenvolvimento deste projeto, é uma pesquisa bibliográfica, em livros e artigos acadêmicos, e entrevista com profissionais da área que estão em constante contato com a realidade e suas adversidades.

O capítulo inicial traz os estudos bibliográficos e mostram profissionais que já estudam e buscam desenvolver os melhores espaços para as crianças do espectro autista, o segundo capítulo aborda o contexto local, as especificidades físicas do local proposto, o capítulo três aborda três estudos de caso, mostrando espaços com boas soluções para espaços de tratamento e aprendizado e o capítulo quatro inicia os estudos de viabilidade e programas de necessidades do projeto.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de um anteprojeto de um Centro Clínico de Referência para o atendimento de crianças com transtorno do espectro autista e como um espaço adequado às condições físicas, motoras e psicossociais dessas crianças, pode contribuir para o avanço no desenvolvimento de atividades básicas e autonomia destes indivíduos.

Segundo o Manual de Orientação do Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento (ARAÚJO, 2019), o Transtorno do Espectro do Autismo, é um transtorno que afeta o desenvolvimento neurológico, a pessoa do espectro normalmente, com graus variados de indivíduo para indivíduo, tem dificuldades para interagir socialmente, se comunicar com outras pessoas e tem comportamentos repetitivos ou restritos.

Não há cura para o transtorno, porém a intervenção de forma assertiva e precoce pode dar a pessoa mais autonomia e melhorar o desenvolvimento motor e social (ARAÚJO, 2019). Deste modo, pode-se observar o quão a arquitetura aplicada a esta finalidade, juntamente a um bom atendimento profissional e políticas direcionadas, se torna crucial na proposta de acolhimento e desdobramento do indivíduo.

Há ainda poucos dados quantitativos das pessoas com autismo no mundo, conforme estudos da OMS (Organização Mundial da Saúde) o espectro do autismo afeta 1 a cada 160 crianças no mundo (ONU, 2017). No Brasil “pela primeira vez, o autismo vai entrar no radar das estatísticas como forma de mapear quantas pessoas vivem com o transtorno e quantas podem ter, mas ainda não tiveram o diagnóstico”, diz Sayonara Moreno repórter da Rádio Nacional (MORENO, 2022).

A Lei 13.861 de Julho de 2019 prevê que seja incluído no censo demográfico, perguntas relativas ao transtorno do espectro autista, (BRASIL, 2019). A partir do dia 1º de agosto o IBGE dará início à pesquisa do Censo Demográfico 2022 (MORENO, 2022).

Gisele Montenegro é presidente da Associação de Amigos Autistas, afirma que “um panorama sobre o autismo na população brasileira poderia ajudar na elaboração de políticas públicas” (MORENO, 2022). Para que se determine as melhores formas

de tratamento, há de se começar identificando quantas pessoas estão inseridas no espectro autista, e qual o crescimento deste número.

Marcia Galvão, diretora do primeiro escritório de arquitetura especialista em arquitetura adaptada para crianças do espectro autista, no Brasil, em resposta à pergunta “Quais são as principais necessidades de uma pessoa com autismo em relação ao espaço físico?” no canal do YouTube NeuroAu, diz que: “Qualquer intervenção para criança com espectro autista, em qualquer situação, o objetivo é a independência e autonomia da pessoa.”

O tratamento do espectro autista, deve “incrementar o máximo de instrumentos, inclusive vivência espacial, para reduzir o quadro de isolamento e estabelecer significados para seus conceitos e linguagens” diz Ronald Goés (GÓES, 2010).

Diferente da maioria das clínicas convencionais existentes, o dado projeto pretende incrementar a reprodução de espaços do cotidiano dentro do centro clínico, buscando alavancar resultados no desenvolvimento das crianças do espectro autista.

Magda Mostafa é arquiteta e pesquisadora sobre Design do autismo, e desenvolveu o “ASPECTSS Design Index” (ver tabela 01), que são elementos norteadores de um projeto voltado para pessoas do espectro autista, segundo ela:

A arquitetura precisa voltar suas atenções para incluir todas as pessoas em seus espaços, este é o “tipo de respeito que precisa ser dado aos indivíduos com autismo, que através do nosso poder de design, eles tenham um direito humano básico de acesso ao tipo de espaço que os ajudará a funcionar da melhor maneira possível (MOSTAFA, 2016).

Ronald Góes, diz que projetar espaços para pessoas com autismo é um grande desafio, já que nem a medicina conseguiu ainda estabelecer elementos teóricos e metodológicos que possibilitem o entendimento da mente desses indivíduos. Faltam então, critérios e padrões arquitetônicos para o dimensionamento e a determinação dos aspectos ideais para cada espaço (GÓES, 2010). Neste sentido, observa-se que o cenário necessita de atenção e debates, políticas e propostas, que caminhem para a consolidação de trabalhos como este.

Tabela 01: As ferramentas utilizadas no ASPECTSS™

ACÚSTICA	onde o nível de ruídos do ambiente deve ser controlado de acordo com o nível de foco do usuário
SEQUENCIAMENTO ESPACIAL	onde as áreas de um ambiente tenham a organização lógica de uso
ESPAÇO DE FUGA	locais com a área restrita com estímulos sensoriais mínimos
COMPARTIMENTALIZAÇÃO	onde os ambientes vão ter função única e bem definida
TRANSIÇÕES	espaços onde as crianças podem recalibrar seus sentimentos quando passam de um local de alto estímulo para um local de baixo estímulo
ZONEAMENTO SENSORIAL	onde os espaços são agrupados de acordo com a qualidade sensorial
SEGURANÇA	ponto que nunca deve ficar de fora, principalmente em ambientes para crianças

Fonte: Elaboração da autora, segundo o Índice de Design ASPECTSS™ do autismo (2015).

O crescimento da quantidade de crianças com autismo é notório, apesar das poucas fontes de referências, as clínicas especializadas parecem não caminhar na mesma proporção, em razão disso, é válido e pertinente o desenvolvimento de um Centro Clínico de Referência adequado para o atendimento de crianças com transtorno do espectro autista.

A intenção é elaborar um projeto de uma clínica que seria capaz de atender uma demanda real na cidade de Jataí, onde seriam oferecidas sessões multidisciplinares, com atendimento mútuo de profissionais da área da psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, onde a crianças, ou grupo de crianças, vivenciariam locais e atividades do cotidiano, aprendendo por meio de simulações e convivência, a conseguir mais autonomia de forma natural e gradual para galgar mais longe no desenvolvimento social e psicológico.

A arquitetura voltada para o atendimento de crianças do espectro autista é algo novo e ainda pouco difundido, porém muito necessário no que se trata do bem-estar da criança no momento de aprender a lidar com padrões existentes, na forma singular de absorver que têm as crianças do espectro autista.

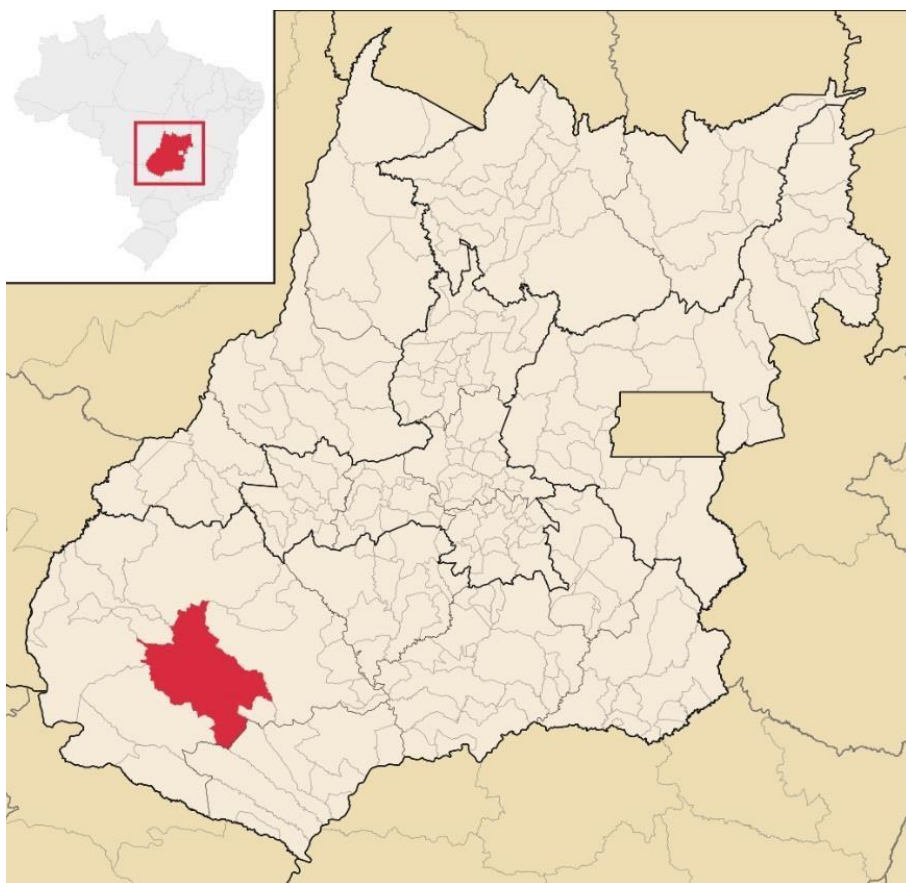
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

2.1 ASPÉCTOS SOCIOECONÔMICOS

Jataí é uma cidade a sudoeste do estado de Goiás (ver figura 01), “está localizada no entroncamento de importantes rodovias federais: BR-364, BR-158 e BR- 060” (IMB, 2016), uma localização favorável para as cidades do estado de Goiás para a busca de tratamentos de saúde.

A população da cidade de Jataí é estimada de 103.221 mil pessoas para 2021, com uma densidade demográfica de 12,27hab/km² em 2010, (IBGE, 2010).

Figura 01: Localização de Jataí no estado de Goiás



Fonte: <https://pt.wikipedia.org> – Acesso em 26/05/2022

Segundo IMB (Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudos Socioeconômicos), “Jataí está entre as principais economias do estado de Goiás (IMB, 2016), as principais atividades da cidade são, a produção de milho e soja, a agropecuária, produção de alimentos e bebidas e produção de etanol e açúcar (IMB, 2016).

O município de Jataí apresenta uma boa infraestrutura para negócios, além de ser bem servido por agências bancárias e contar com a presença de unidades do Serviço Social do Comércio (Sesc) e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac), (IMB, 2016).

Há na cidade médicos de algumas áreas que são especializados no atendimento adaptado para pessoas do espectro autista, como por exemplo, a psicóloga Mariele de Oliveira¹, e os relatos são de que “a demanda é muito grande e a procura não para de crescer” diz profissional em entrevista.

¹ Psicóloga graduada pela Universidade Federal de Goiás, desde 2017 atuante na área clínica com atendimento de crianças, especializada em intervenção ABA para autismo e deficiência intelectual e fundadora do espaço Caminhos do Crescer, em Jataí/Goiás, deu este depoimento em abril de 2022, na cidade de Jataí.

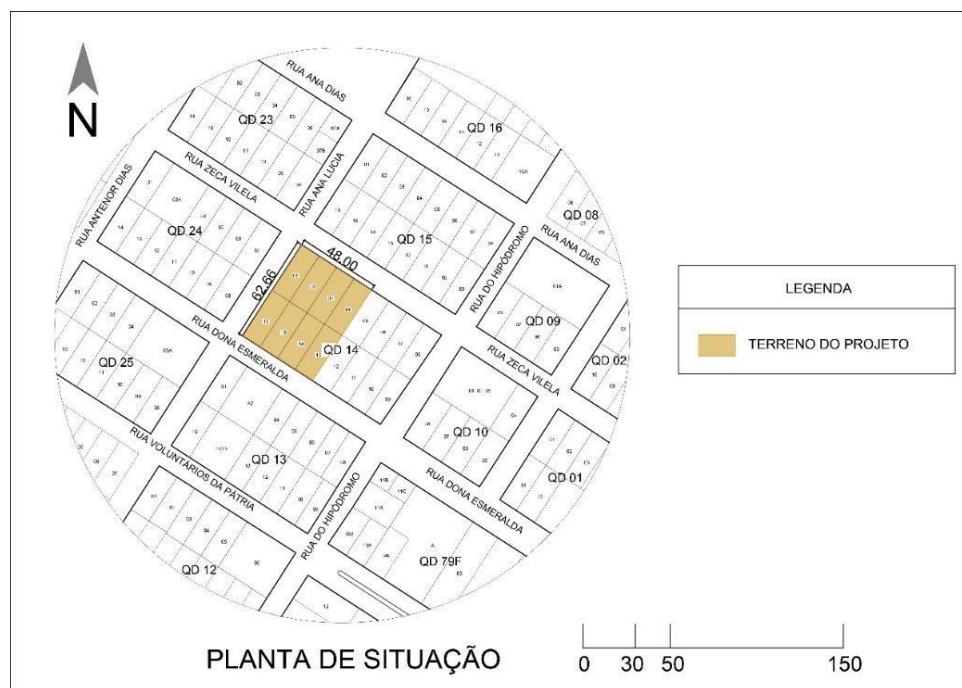
2.2 INSERÇÃO URBANA

A área escolhida, na cidade, para a inserção do Centro clínico é uma área de 3.007,68m² (ver figura 02), que estão inseridos nos Lotes 01 á 04 e 13 á 16 da Quadra 14, no setor Hermosa, fica entre as ruas Dona Esmeralda, Ana Lucia e Zeca Vilela, um setor de significativa expansão nos últimos anos.

2.3 SISTEMA VIÁRIO

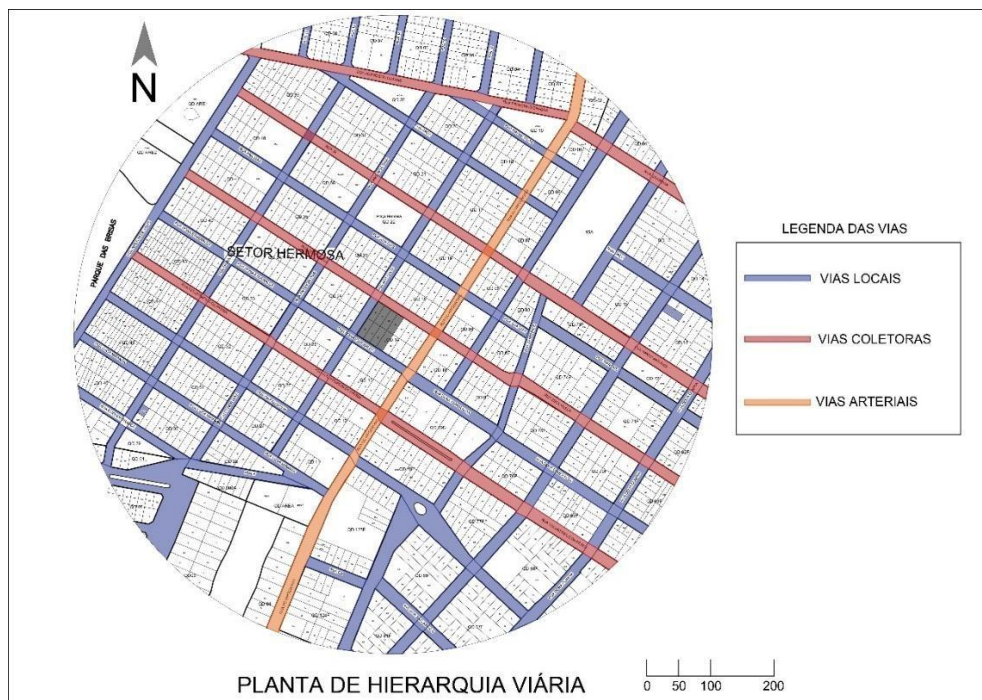
As ruas do entorno do terreno estudado, tem em sua maioria rua locais (ver figura 03) com o trânsito pacato, o que auxilia tanto para usuários que tem a possibilidade de morar próximo à clínica, quanto para ser preservado de ruídos de automóveis em alta velocidade. É um local da cidade de fácil acesso para moradores de Jataí, por estar rodeado de ruas coletoras que conectam outros bairros, também para moradores de cidades do entorno, por estar próximo a uma via arterial que se conecta de forma facilitada a rodovia.

Figura 02: Situação do terreno com o entorno



Fonte: Mapa fornecido pela prefeitura de Jataí, com modificação da autora, 2022.

Figura 03: Planta de hierarquia viária

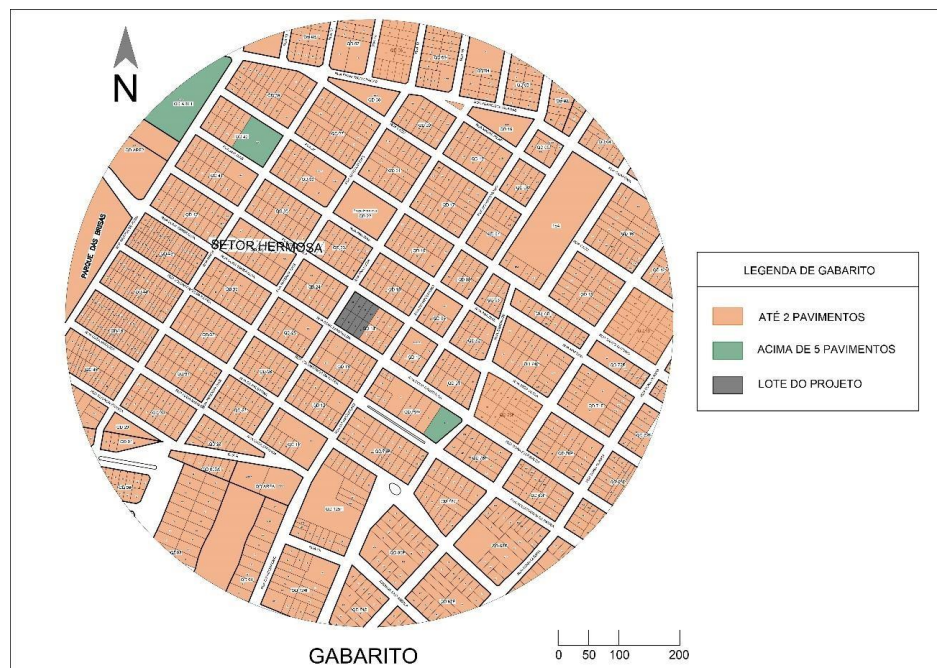


Fonte: Mapa fornecido pela prefeitura de Jataí, com modificação da autora, 2022.

2.3 GABARITO

Considerando um raio de 500m do terreno do projeto, há um gabarito quase que total de edificações entre 1 e 2 pavimentos (ver figura 04), com apenas dois edifícios maiores que 5 andares por perto, isso ajuda a nortear a melhor altura da edificação que será projetada, para a conexão com o entorno.

Figura 04: Planta de gabarito

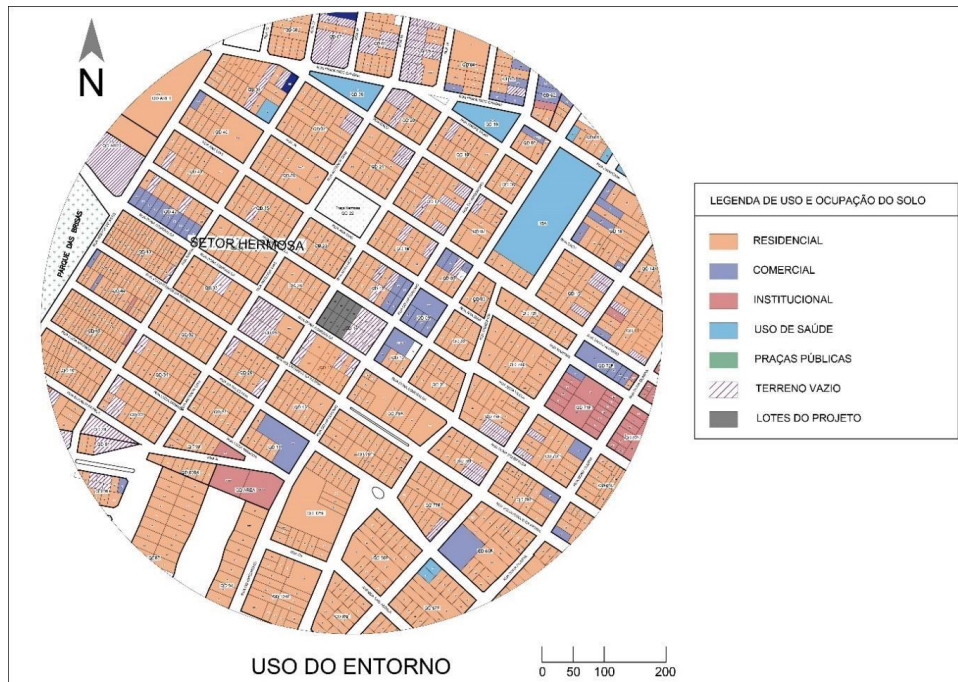


Fonte: Mapa fornecido pela prefeitura de Jataí, com modificação da autora, 2022.

2.4 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O terreno escolhido tem a vantagem de estar próximo à alguns edifícios de uso da área da saúde em Jataí, farmácias e outros comércios como supermercados e restaurantes, que podem dar suporte a pacientes que precisem destes locais (ver figura 05).

Figura 05: Planta de uso do entorno

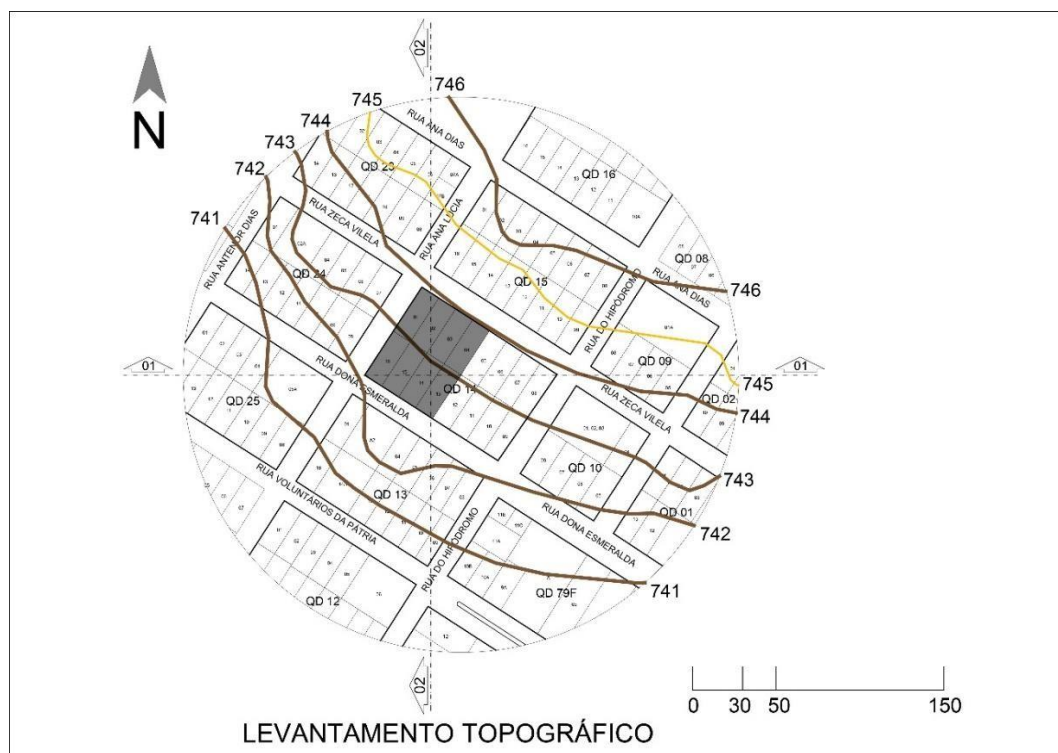


Fonte: Mapa fornecido pela prefeitura de Jataí, com modificação da autora, 2022.

2.5 TOPOGRAFIA

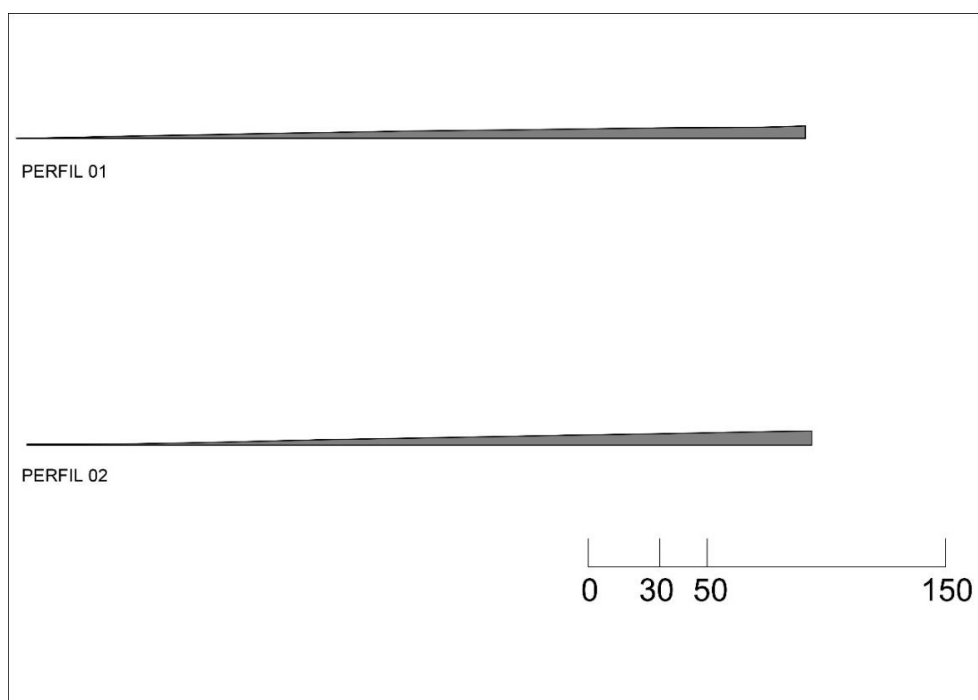
O terreno escolhido, assim como a maioria do setor inserido, tem um desnível muito pequeno (ver figura 06), como pode-se observar os perfis (ver figura 07) a ascensão do nível é suave, com média de 1,8% de inclinação para o leste e 1,5% de inclinação para o norte, sendo assim não há a necessidade de grande terraplanagem para uma futura edificação.

Figura 06: Planta de levantamento topográfico



Fonte: Mapa fornecido pela prefeitura de Jataí, com modificação da autora, 2022.

Figura 07: Planta de levantamento topográfico



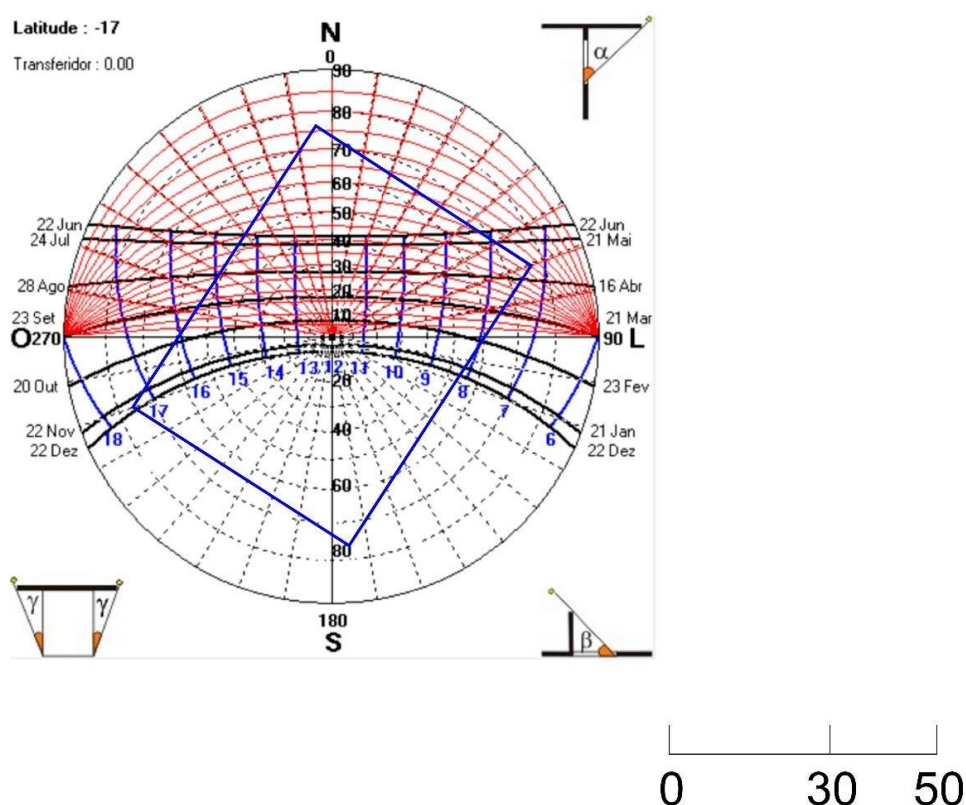
Fonte: Mapa fornecido pela prefeitura de Jataí, com modificação da autora, 2022.

2.6 CARACTERÍSTICAS BIOCLIMÁTICAS

Com clima tropical, Jataí tem a temperatura média de 25.1°C, sendo setembro o mês com a temperatura média mais alta e junho o mês com a temperatura média mais baixa no ano. A precipitação média de Jataí é de 251mm, o mês com maior precipitação é janeiro e julho é o mês mais seco do ano (CLIMATE-DATA, 2019).

Utilizando o programa SOL – AR com a latitude de Jataí, 17° a SUL, representada por -17 gera-se a carta solar na cidade de Jataí, e inserindo a planta do terreno estudado consegue extrair as informações de incidência solar, que acontece com maior tempo na fachada voltada para nordeste e noroeste, a fachada voltada a sudeste tem incidência solar reduzida apenas das 6 às 8h da manhã durante os meses de março a setembro, já a fachada voltada para sudoeste não tem incidência solar direta e muito intensa em nenhuma época do ano (Figura 08).

Figura 08: Carta solar no terreno do projeto



Fonte: Programa SOL- AR, 2022.

Os lotes estudados encontram-se murados com uma plantação para consumo próprio, que seria removida quando houvesse a necessidade de início de uma futura construção, naturalmente. (ver figura 09 e 10).

Figura 09: Foto dos lotes mostrando os muros e a plantação existente



Fonte: Fotografia da autora, 2022.

Figura 10: Foto dos lotes mostrando os muros e a plantação existente



Fonte: Fotografia do autor, 2022.

2.7 CONDICIONANTES LEGAIS

Os lotes escolhidos para o projeto do Centro Clínico de Referência para o atendimento de crianças com transtorno do espectro autista, são adequados em vários aspectos, na localização na cidade e nos aspectos físicos do terreno por ter uma inclinação suave, as outras características do local serão utilizadas para estudo de posicionamento da edificação no lote.

Buscando a melhor adequação à legislação vigente pertinente à construção de estabelecimentos de saúde na cidade de Jataí, as normas estudadas são:

- Código de Edificações (Lei nº 3067 de 28 de junho de 2010), para que o projeto esteja atendendo as diretrizes para aprovação e construção na cidade de Jataí.
- ABNT NBR 9050 atualizada em 2020, estabelece critérios a serem observados quanto ao projeto e construção de edificações de acessibilidade, inclusive por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Norma Técnica 11/2021 do Copo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), que fixa as condições exigíveis que as edificações devem possuir, a fim de que a população possa abandoná-las em caso de incêndio.
- Resolução RDC – 50 de 2002 que é um regulamento técnico para planejamento de estabelecimentos assistenciais da área da saúde.

As normativas se unirão em um pilar fundamental para a criação do Centro clínico, para estar em concordância com todas as Leis, municipais, estaduais e federais. Além das normas foi retirado junto à prefeitura municipal de Jataí a Certidão de Uso do Solo (ver anexo 01), das quadras utilizadas no projeto, onde consta que o local pode por Lei conter edificação de uso da saúde.

3. OBRAS ANÁLOGAS

3.1 ESTUDO DE CASO - LAR DE ACOLHIMENTO MÉDICO

3.1.1 CONCEITO

O Lar de acolhimento médico para adultos com autismo, é um local de apoio, e cuidados adaptados a seus moradores (ver figura 11), com “objetivo de recriar uma estrutura doméstica, em termos de escala, desenho e layout” (GASSER, 2021), há várias propostas para que seus usuários se sintam em um ambiente residencial e com conforto.

Figura 11 - Fachada principal do Lar de Acolhimento Médico.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br> – Acesso em 29/04/2022

3.1.2 INSERÇÃO URBANA

Localizado na cidade de Coulommiers na França (ver figura 12), tem uma área de 3.902,00m² que foi projetado pela equipe do arquiteto Lider Daniel Gasser da K&+ Architecture Globale.

Figura 12 - Localização do Lar de acolhimento médico na cidade de Coulommiers.



Fonte: Google Earth, com intervenção da autora, 2022.

Sua localização é estrategicamente relevante, principalmente para as cidades ao entorno, pois fica situada entre quatro rodovias (ver figura 13), além de estar de frente a uma linha férrea, todos esses fatores auxiliam a facilidade de acesso ao local pelos pacientes e familiares.

Imagem 13 – Situação do Lar de acolhimento médico em relação as vias.



Fonte: Google Earth, com intervenção da autora, 2022.

A Casa de Acolhimento fica a sudeste de uma região predominantemente residencial, a sudoeste de uma área institucional e noroeste de uma área predominantemente industrial (ver figura 14). Estar inserido ao lado de uma área industrial pode acarretar algumas problemáticas, como por exemplo ruídos intensos de maquinários, sendo que a acústica é um dos principais fatores a ser cuidados neste tipo de projeto.

figura 14 – Situação do Lar de acolhimento médico em relação as áreas.

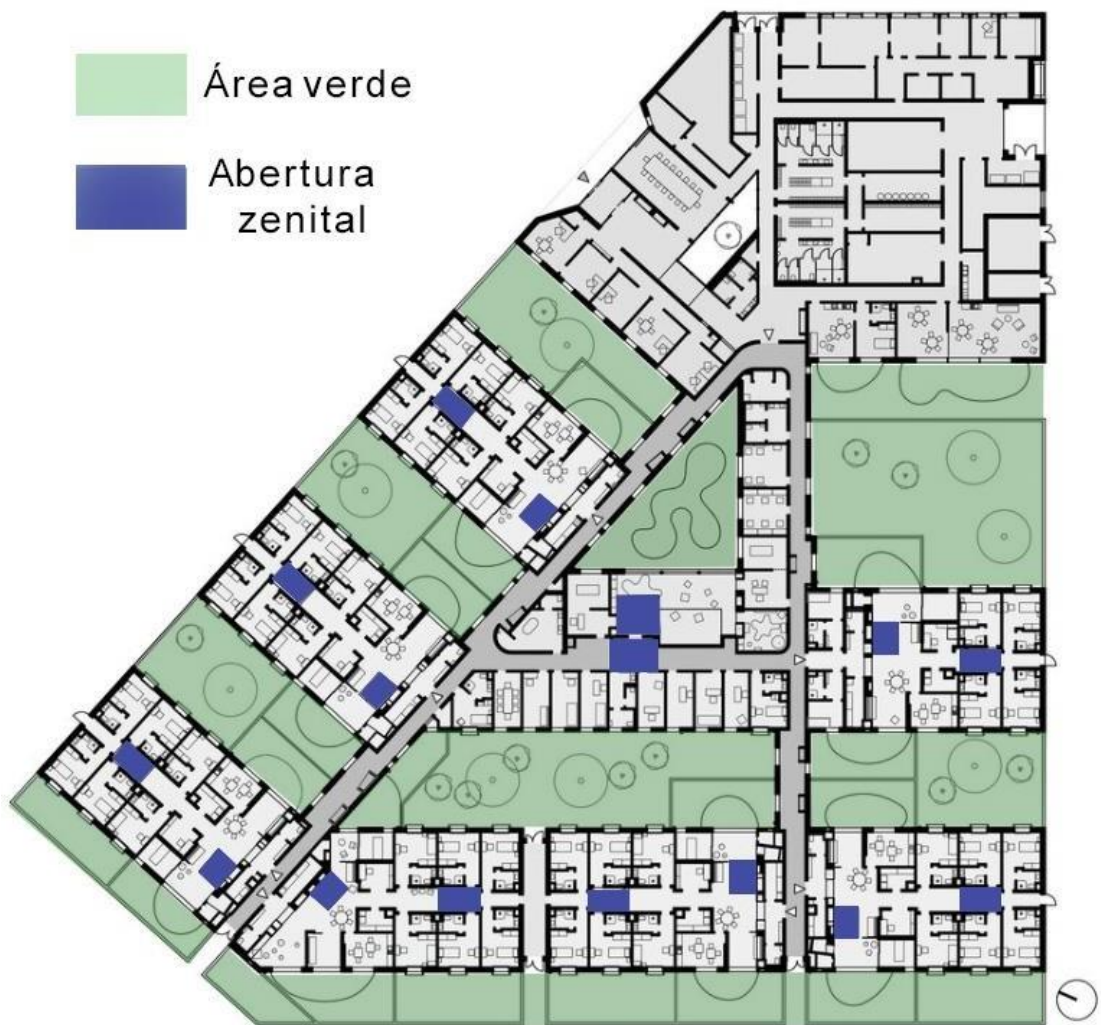


Fonte: Google Earth, com intervenção da autora, 2022.

3.1.3 ANÁLISE DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA

A disposição das unidades habitacionais é projetada para ficarem de frente a uma paisagem natural, um local de descanso onde os pacientes podem se isolar e hipoestimular livremente (ver figura 15), e para auxiliar na percepção temporal há aberturas zenitais em vários momentos da edificação.

Figura 15 – Localização das aberturas zenitais e dos espaços verdes.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, com intervenção da autora, 2022.

A setorização da Casa (ver figura 16) acontece de forma a deixar as unidades habitacionais mais reservadas, e os ambientes de uso coletivo, ficam juntos e mais afastado das unidades, e a circulação interna também passa pelas áreas verdes com grandes janelas, buscando sempre inserir a luz natural nos ambientes internos.

Figura 16 – Setorização das áreas internas.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, com intervenção da autora, 2022.

Uma solução inovadora, utilizada nas circulações internas, para as os pacientes que precisam se acalmar em momentos de crise, ou até mesmo se sentirem protegidos, são espaços pequenos para sentar acolchoados (ver figura 17).

Figura 17 - Foto de parte da circulação interna, com locais para sentar-se.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, com intervenção da autora, 2022.

3.1.4 MATERIALIDADE E SOLUÇÕES TÉCNICAS

Os materiais utilizados são em sua grande maioria naturais (ver figura 18), como tijolos aparentes, madeiras, jardins naturais, e até materiais sintéticos com tons naturais, como carpete em tonalidade verde por exemplo, todo esse estudo de materiais auxilia a trazer o aspecto de residência para o local de tratamento.

Figura 18 - Foto de parte da fachada onde mostra os materiais naturais utilizados na edificação.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

Tudo que compõe a edificação no Lar de Acolhimento Médico contribui de forma assertiva para a o auxílio da socialização das pessoas do espectro autista, respeitando cada indivíduo, com espaços que as pessoas podem se acalmar, e outro em que hiper estimula o paciente.

Há uma boa setorização, onde os dormitórios estão situados em uma área com menos circulação de pacientes, com a ambientação do jardim de frente os dormitórios, e os locais de uso coletivo, com maior fluxo de pessoas fica localizado mais próximo da entrada da clínica.

Os materiais utilizados remetem ao natural, trazendo a sensação de lar e aconchego para os pacientes, como a madeira, tijolinho, jardim e locais de acolhimento e calma nas circulações internas.

3.2 PLAY PERCH – ESCOLA JOWONIO

3.2.1 CONCEITO

A escola Jowonio de educação pré-escolar atende crianças de 3 a 6 anos, busca atender alunos com necessidades especiais e necessidades tradicionais com um ambiente inclusivo.

A pré-escola tem uma sala de brincadeiras inserida em meio a natureza, localizada em um talude, com bastante arborização natural e calma para o auxílio das crianças com Transtorno do espectro Autista e outras necessidades (ver figura19).

Figura 19 - Foto de uma das fachadas da escola.

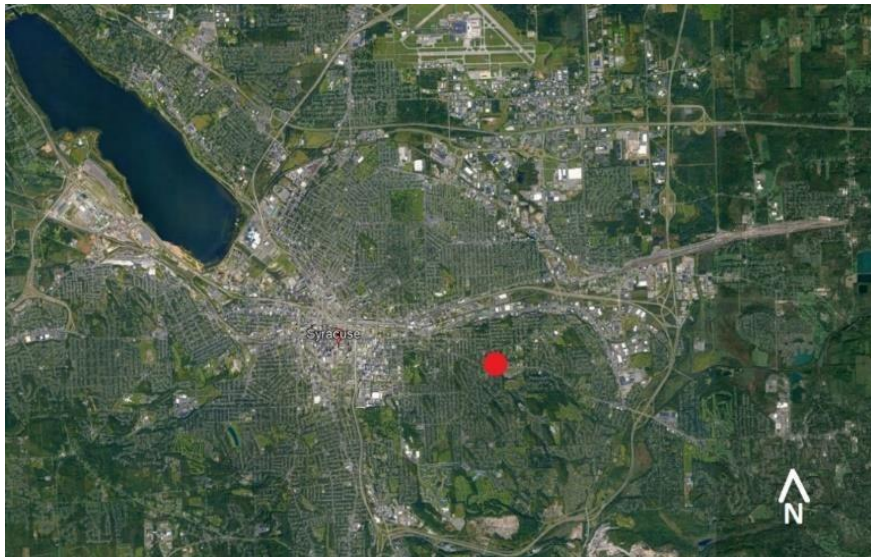


Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

3.2.2 INSERÇÃO URBANA

Localizada na cidade de Syracuse nos Estados Unidos (ver figura 20), tem 250m² e foi projetada por uma equipe de estudantes da Universidade da Siracusa e uma equipe de voluntários da cidade, foi construída em 2013.

Figura 20 – Localização da escola Jowonio na cidade de Syracuse.

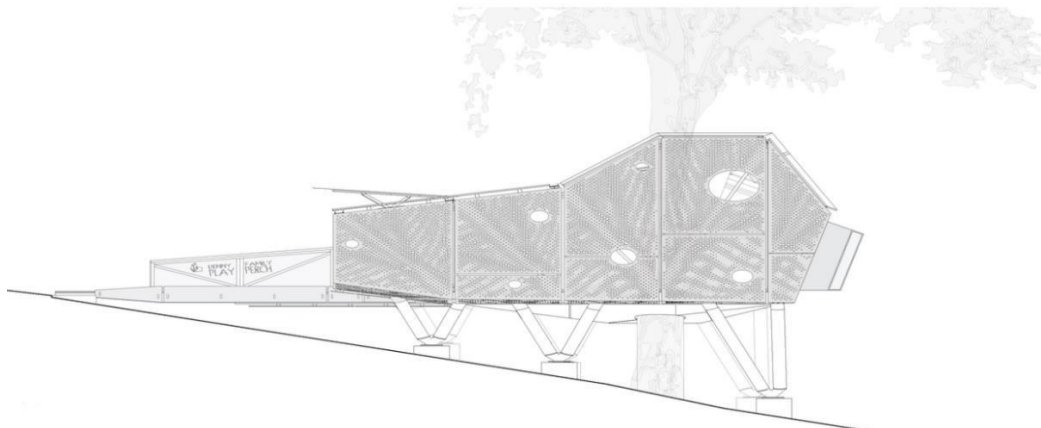


Fonte: Google Earth, com intervenção da autora, 2022.

3.2.3. ANÁLISE DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA

A trilha natural e o patamar escolhido estrategicamente para dar a sensação de altura, com sons da natureza ao redor, dá acesso a criança a calma e tranquilidade mesmo em meio a cidade (ver figura 21).

Figura 21 – Elevação Sul, evidenciando a altura do talude.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

Há uma janela localizada no ponto mais alto da estrutura, com avanço em relação a fachada (ver figura 22), isso proporciona a sensação de liberdade para as crianças, e com esses espaços elas vão conseguindo experimentar sensações diferentes.

Há uma passagem do interior da estrutura, para a mata por meio de uma rede fixada na árvore que está ao centro do espaço, uma forma de trabalhar a parte motora junto à natureza (ver figura 23).

Figura 22 - Foto a janela com avanço em relação a estrutura.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

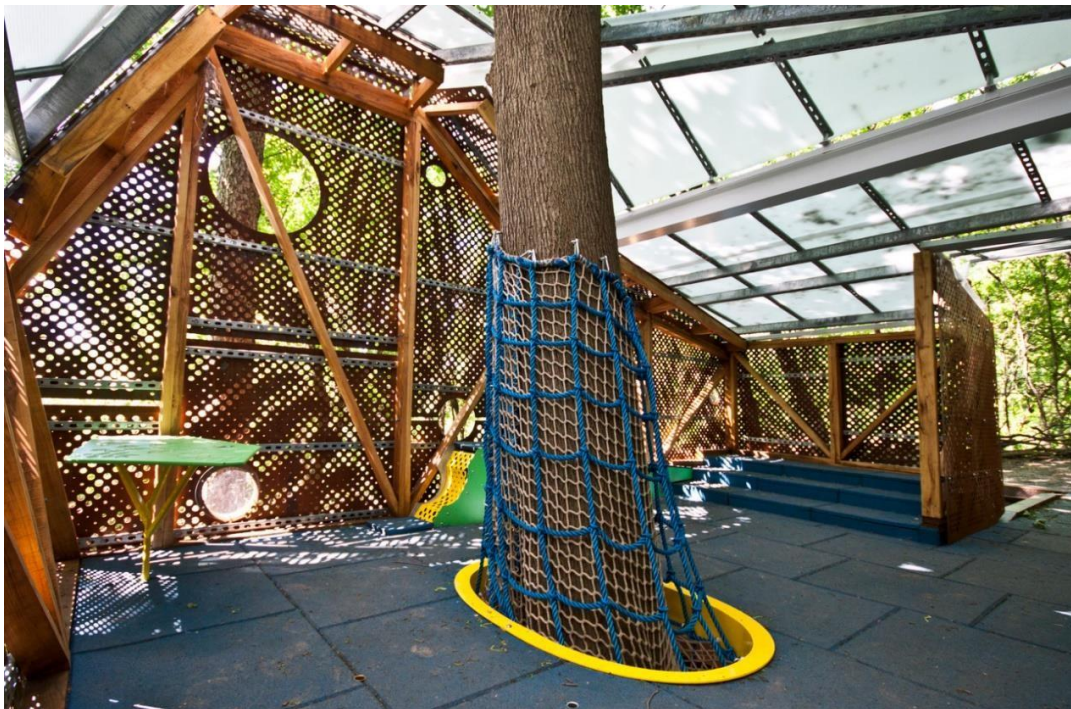
Figura 23 - Foto a janela com avanço em relação a estrutura.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

No interior da sala, tem espaços diferenciados, apesar de ser aberto e sem divisões, contém mesa, escada, local mais alto, mais baixo e algumas aberturas arredondadas possibilitando a visualização do entorno (ver figura 24).

Figura 24 – Interior da sala e seus múltiplos espaços.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

3.2.3 MATERIALIDADE E SOLUÇÕES TÉCNICAS

A estrutura da sala de jogos é constituída principalmente por troncos e ripas de madeira e fechamento feito com chapas metálicas perfuradas, as chapas perfuradas permitem a entrada de luz e ventilação natural. O piso interno da sala foi revestido com placas macias para deixar as crianças a vontade e livres para cair e pular.

3.2.4 ANÁLISE CRÍTICA

A sala de jogos da escola Jowonio, traz liberdade para as crianças com alguma deficiência, e principalmente os autistas, e a calma que eles precisam para progredirem com sua socialização. A inserção do espaço em meio a natureza permite o contato das crianças com materiais naturais, e auxilia o abafamento dos ruídos urbanos. Os materiais utilizados favorecem a interação da natureza com o espaço, além de proporcionar a entrada de luz e ventilação natural, sem a necessidade de utilizar de forma mecânica.

3.3 COMUNIDADE SWEETWATER SPECTRUM

3.3.1 CONCEITO

A Comunidade é um modelo de habitação para adultos com autismo, sem fins lucrativos, projetada para lidar com todas as especificidades dos indivíduos com o transtorno do espectro do autismo, com o objetivo de melhorar o desenvolvimento e a independência dos pacientes e moradores (ver figura 25).

Figura 25 – Circulação das habitações da Comunidade Sweetwater Spectrum.

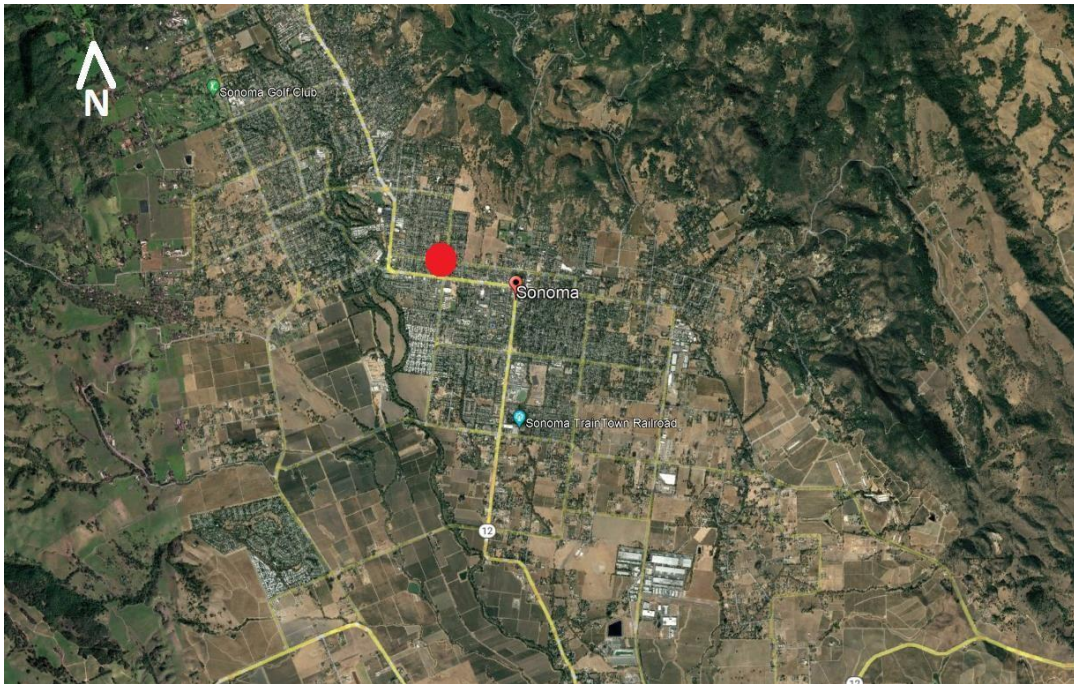


Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

3.3.2 INSERÇÃO URBANA

Localizado em Sonoma nos Estados Unidos (ver figura 26), tem uma área de aproximadamente 300m², e foi projetado pelo escritório Leddy Maytum Architects. A Comunidade fica situada próxima a rodovias intermunicipais, e próximo a linhas de transporte público, visando facilitar o acesso dos usuários e familiares.

Figura 26 – Localização da Comunidade Sweetwater Spectrum.



Fonte: Google Earth, com intervenção da autora, 2022.

3.3.3 ANÁLISE DE FLUXOS, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA

O projeto buscou organizar os espaços de forma definida e clara, diferenciando os locais públicos de privados e de semi-privados.

Há casas (3) que contém dormitórios individuais, dormitórios duplos, casas para quatro moradores, áreas comuns de convivência, e sub bairros. As casas são semelhantes no design, desta maneira os moradores podem se sentir confortáveis em mudar de habitação, por serem parecidas (ver figura 27).

Além das áreas de moradia, também há as áreas de terapias e tratamentos (4), centros comunitários (5), jardins e áreas verdes (12 e 13).

Figura 27 – Mapa de setorização da Comunidade Sweetwater Spectrum.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

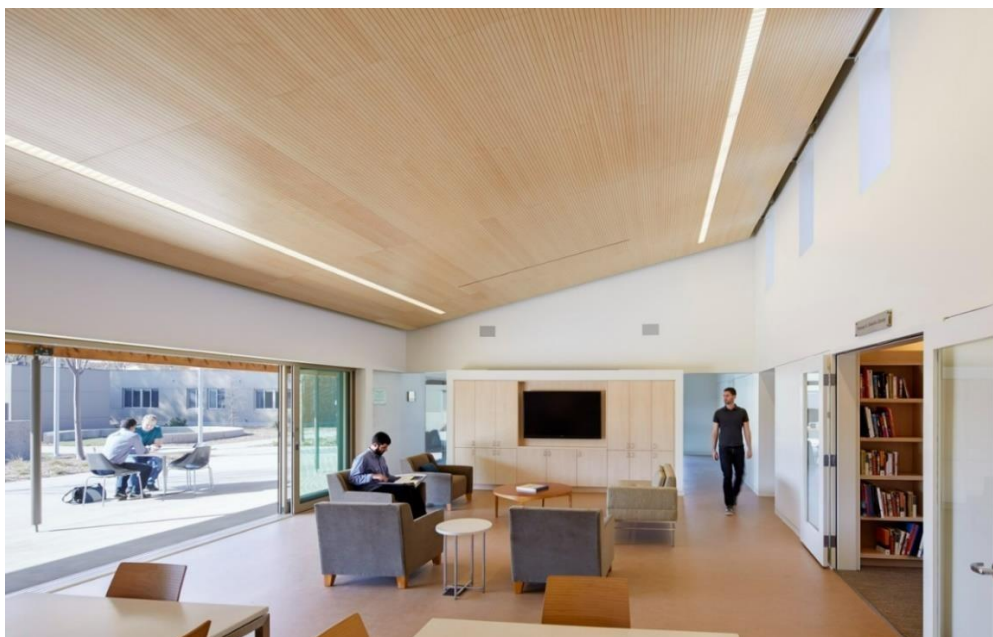
3.3.4 MATERIALIDADE E SOLUÇÕES TÉCNICAS

A Comunidade é constituída por materiais naturais, e de tonalidades claras e suaves, é perceptível a paleta de tons naturais com as paredes predominantemente brancas, forros de madeira, jardins e áreas de natureza inseridas entre as habitações, locais de calma e sossego para seus usuários (ver figura 28 e 29).

3.3.5 ANÁLISE CRÍTICA

A comunidade Sweetwater Spectrum, se baseia em construir comunidade entre seus usuários, dando a eles liberdade e autonomia, o projeto abrange espaços e materiais pensados para que seus pacientes se adaptem da maneira mais tranquila possível, cria ambientes calmos e com segurança para o desenvolvimento das pessoas da melhor maneira possível.

Figura 28 – Ambiente de convivência, interno, da Comunidade Sweetwater Spectrum.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

Figura 29 – Ambiente de convivência, externo, da Comunidade Sweetwater Spectrum.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>, 2022.

4. ESTUDO PRELIMINAR

4.1 CONCEITO

Ao longo dos estudos feitos, chegou-se à definição de que o espaço adequado para o desenvolvimento da criança com transtorno do espectro autista deve ser acolhedor, a criança que se sente acolhida consegue se desenvolver sem barreiras e com melhor fluidez.

O ambiente que acolhe também entende as dificuldades e respeita os limites, traz conforto para as diferentes formas de entender o mundo e se relacionar com ele, a criança que se sente acolhida consegue melhorar sua interação social e sua independência, que são objetivos principais desta clínica.

4.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O presente projeto pretende atender em média 30 crianças por turno, o funcionamento da clínica seria de segunda a sábado das 7:00 às 19:00h.

Para melhorar o entendimento de cada serviço proposto pelo Centro Clínico, foi feito um programa de necessidades, baseado nas legislações e pesquisas acerca do tema (ver tabela 02, 03 e 04).

Tabela 02: Programa de necessidades, setor administrativo.

Nome do Ambiente	Área (m²)	Classificação	Descrição
Depósito	4,0m²	Setor Administrativo	Local para armazenar materiais sobressalentes como mobiliários, iluminação e outros.
Almoxarifado	13,70m²		Local para armazenar estoque de itens de papelaria e outros materiais.
DML	7,40m²		Local para armazenamento de materiais de limpeza.
Sala de reunião (2x)	20,75m²		Local para reuniões de funcionários e capacitação.
Diretoria	14,80m²		Sala da direção.
Secretaria	12,85m²		Sala para financeiro, recursos humanos e recebimento de fornecedores.
			Área total do Setor: 94,25m²

Fonte: Elaboração da autora, 2022

Tabela 03: Programa de necessidades, setor de atendimento.

Nome do Ambiente	Área (m²)	Classificação	Descrição
Consultório de uso geral (5x)	9,0m²	Setor Atendimento	Consultórios para anamnèse, terapias tradicionais e feedbacks com responsáveis.
Sala de terapia - Cozinha -	7,5m²		Salas de estímulos visuais e físicos simulando uma cozinha.
Sala de terapia - Banheiro -	7,5m²		Salas de estímulos visuais e físicos simulando um banheiro.
Sala de terapia - Escola -	7,5m²		Salas de estímulos visuais e físicos simulando uma escola.
Sala de terapia - Quarto -	7,5m²		Salas de estímulos visuais e físicos simulando um quarto.
Brinquedoteca baixo estímulo	12,0m²		Sala de brinquedos com baixo estímulo visual e acústico.
Brinquedoteca alto estímulo	12,0m²		Sala de brinquedos com alto estímulo visual e acústico.
Sala de terapia em grupo	2,2m² por paciente		Sala de tarapias em grupo, com até 5 crianças e 3 profissionais simultaneamente .
Sala aquário	7,5m²		Sala onde os responsáveis podem observar a terapia com a criança, se for convidada.
Jardim de aprendizado	20,0m²		Jardim externo com diversidade de plantas.
Parquinho	20,0m²		Parquinho de areia externo.
Recepção	100,0m²		Espera de pacientes
Área total do Setor: 257,5m²			

Fonte: Elaboração da autora, 2022

Tabela 04: Programa de necessidades, setor de apoio.

Nome do Ambiente	Área (m²)	Classificação	Descrição
Cozinha	22,5m²	Setor de apoio	Local para cozinhar pequenas refeições considerando até 50 refeições por período.
Despensa de alimentos	22,5m²		Local para armazenamento de alimentos.
Copa funcionários	19,75m²		Local para funcionários fazerem suas refeições.
Vestiário feminino acessível	5,50m²		Local para banho e troca de roupas de funcionários.
Vestiário masculino acessível	5,50m²		Local para banho e troca de roupas de funcionários.
Farmácia	5,00m²		Local de armazenamento de medicações para primeiros socorros.
W.C. Feminino acessível	4,00m²		
W.C. Masculino acessível	4,00m²		
W.C. Familiar	4,00m²		
Estacionamento Funcionários	137,5m²		Estacionamento com 10 vagas.
Estacionamento Pacientes	206,25m²		Estacionamento com 15 vagas sendo uma para ambulância.
Refeitório Pacientes	10,00m²		Local para os pacientes fazerem uma refeição por turno.
			Área total do Setor: 446,5m²

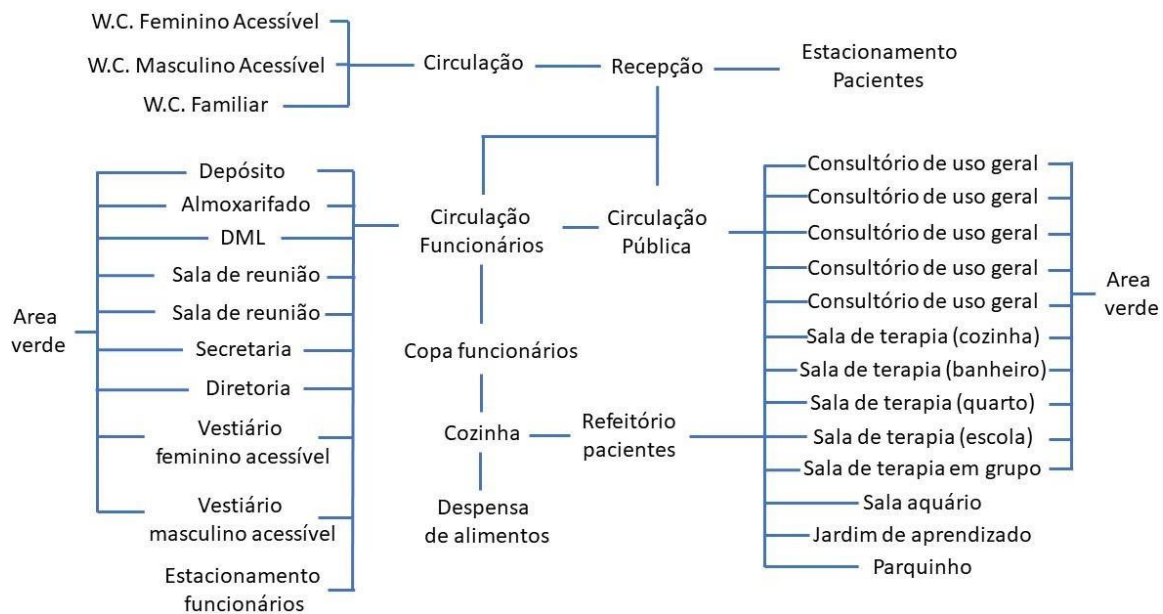
Fonte: Elaboração da autora, 2022

A estimativa inicial é de uma construção de 798,25m², contendo ambientes de do setor administrativo, do setor de apoio e do setor de atendimento.

4.3 ORGANOGRAMA

Baseado nas atividades exercidas no Centro Clínico, os setores foram agrupados de maneira que a parte administrativa não tenha contato direto com a parte de terapias, dando maior privacidade e tranquilidade para os procedimentos, e todas as salas de terapia tenham acesso a uma área verde (ver figura 30).

Figura 30 – Organograma.

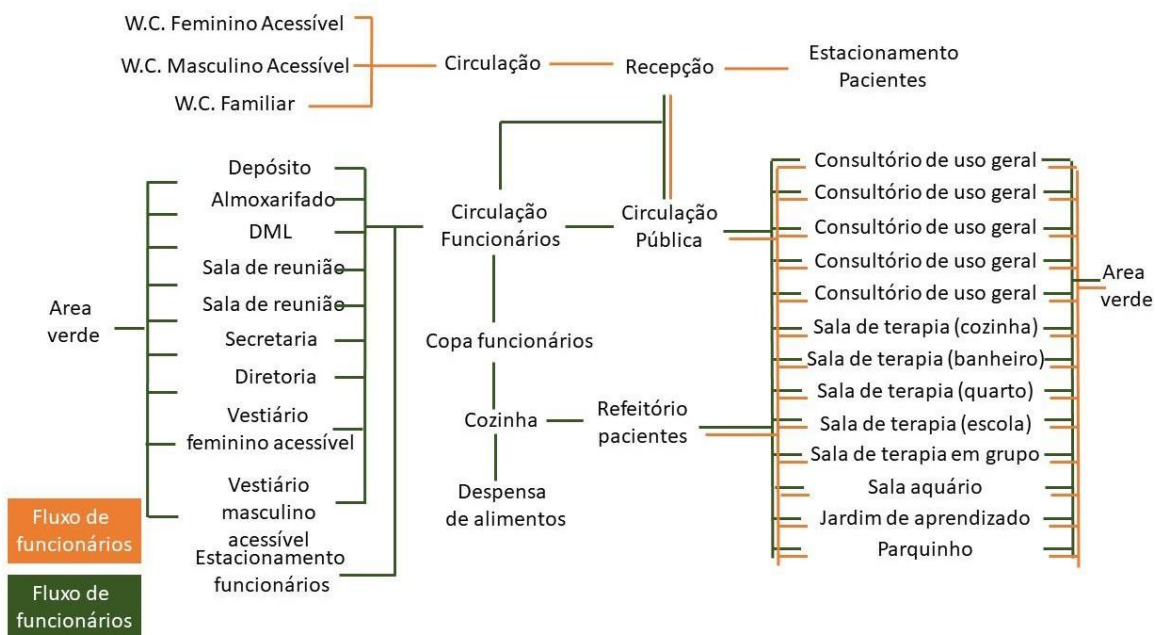


Fonte: Produção da autora, 2022.

4.4 FLUXOGRAMA

Os fluxos de paciente e funcionários se iniciam de forma oposta, com os funcionários tendo o acesso de lado oposto dos pacientes, e nas áreas de consultórios o fluxo se torna um só (ver figura 31).

Figura 31 – Fluxograma.

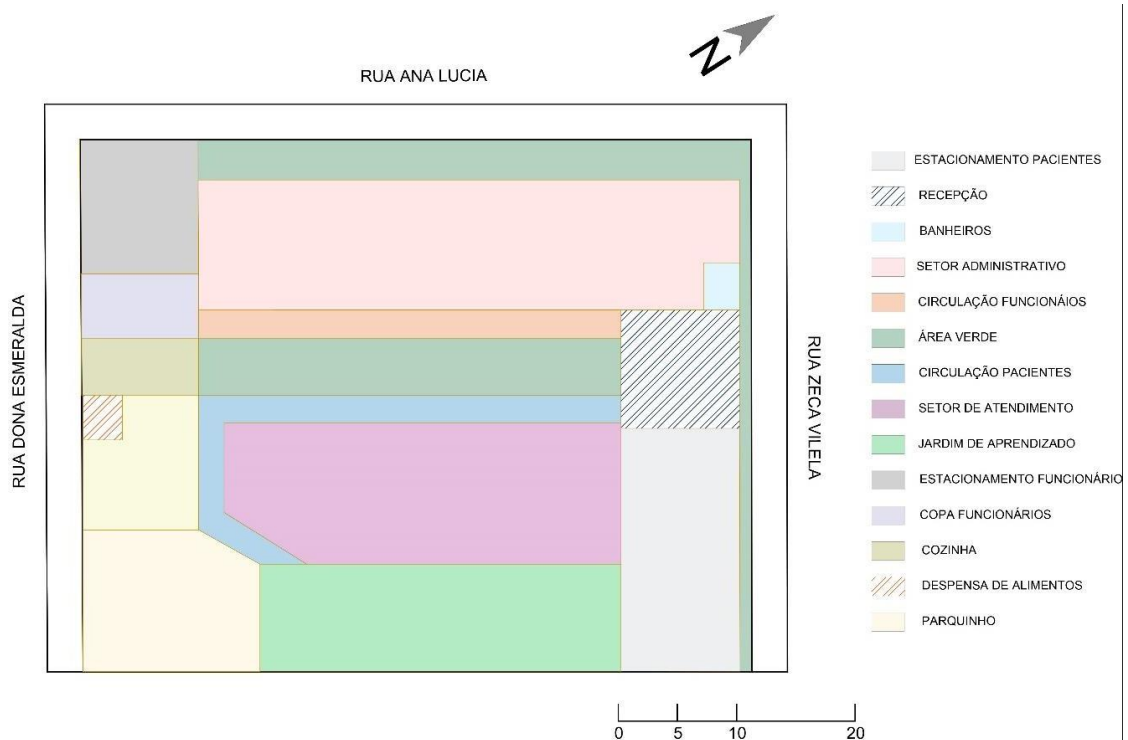


Fonte: Produção da autora, 2022.

4.5 SETORIZAÇÃO

A setorização do projeto acontece, com uma nítida distanciação entre setor de serviço e o setor de atendimento, evitando assim possíveis ruídos, a entrada de pacientes acontece por uma rua pacata, e de fácil chegada pela rodovia que liga a clínica ao hospital mais próximo, as áreas de refeição ficam localizadas na extremidade da clínica, também afastada das salas de atendimento e todas os setores estão em contato com áreas verdes (ver figura 32).

Figura 32 – Setorização.



Fonte: Produção da autora, 2022.

4.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças do espectro autista têm uma forma única de sentir a vida ao seu redor, para que essas crianças possam se sentir seguras em suas descobertas o projeto está baseado em um conceito de aconchego, onde os pacientes possam extrair ao máximo de suas capacidades, e intensificar sua autonomia, os estudos acerca do tema e condições existentes, mostram que o projeto precisa ser o mais intimista e a criança precisa se reconhecer nele.

5. ANTEPROJETO

5.1 CONCEITO

O conceito do presente anteprojeto tem como objetivo principal fazer com que as crianças do espectro autista se sintam acolhidas, tendo em vista que ainda é um assunto pouco conhecido e explorado, e de uma modo geral as pessoas não sabem lidar com essas crianças, fazendo com que as mesmas não se sintam seguras o suficiente para conquistar independência muitas vezes em aspectos primários da vida.

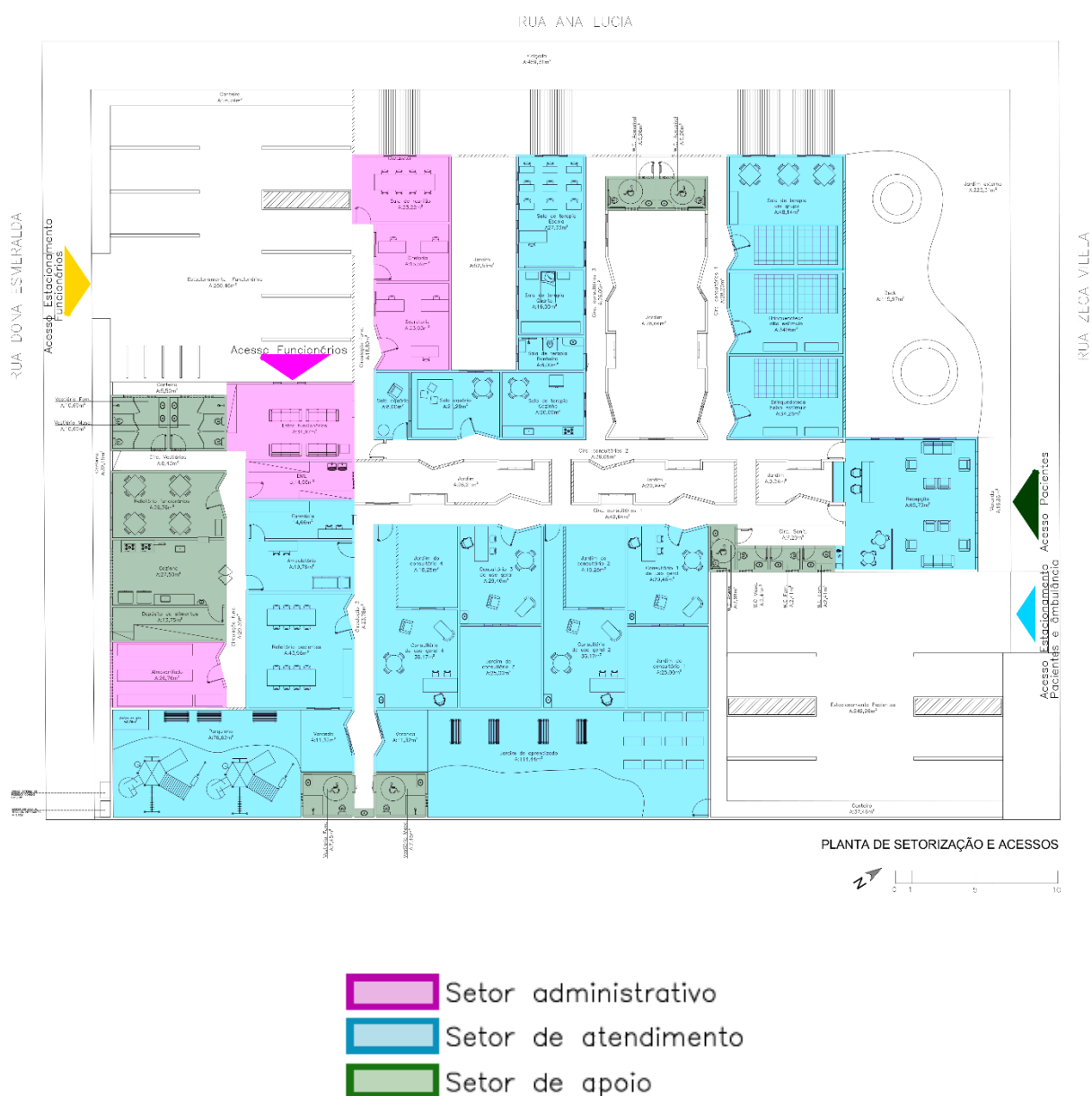
Acolher tem como significado, oferecer refúgio e quando a criança se sente acolhida ela consegue dar passos no que para ela ainda é desconhecido e as crianças do espectro autista, em graus diferentes, tem dificuldades maiores que o comum para se sentir segurança para socializar, interagir com quem não é familiar a ela.

O Centro Clínico propõe espaços onde as crianças possam se sentir seguras para ter interação com outras pessoas de forma intimista, ou se recolhendo em espaços calmos quando necessário, se sintam em um lar acolhedor, um local onde elas podem aprender e evoluir sem se sentirem agredidas.

5.2 SETORIZAÇÃO, ARTICULAÇÃO, FLUXOS E ACESSOS

Com a evolução dos estudos deste anteprojeto, foram alterados alguns ambientes, e principalmente aumentados as metragens internas de cada ambiente de aprendizado, desta maneira os ambientes não ficarão limitados para receber crianças com demandas diferentes, a variação das demandas no espectro autista é grande, exigindo assim espaços diferentes (ver figura 33).

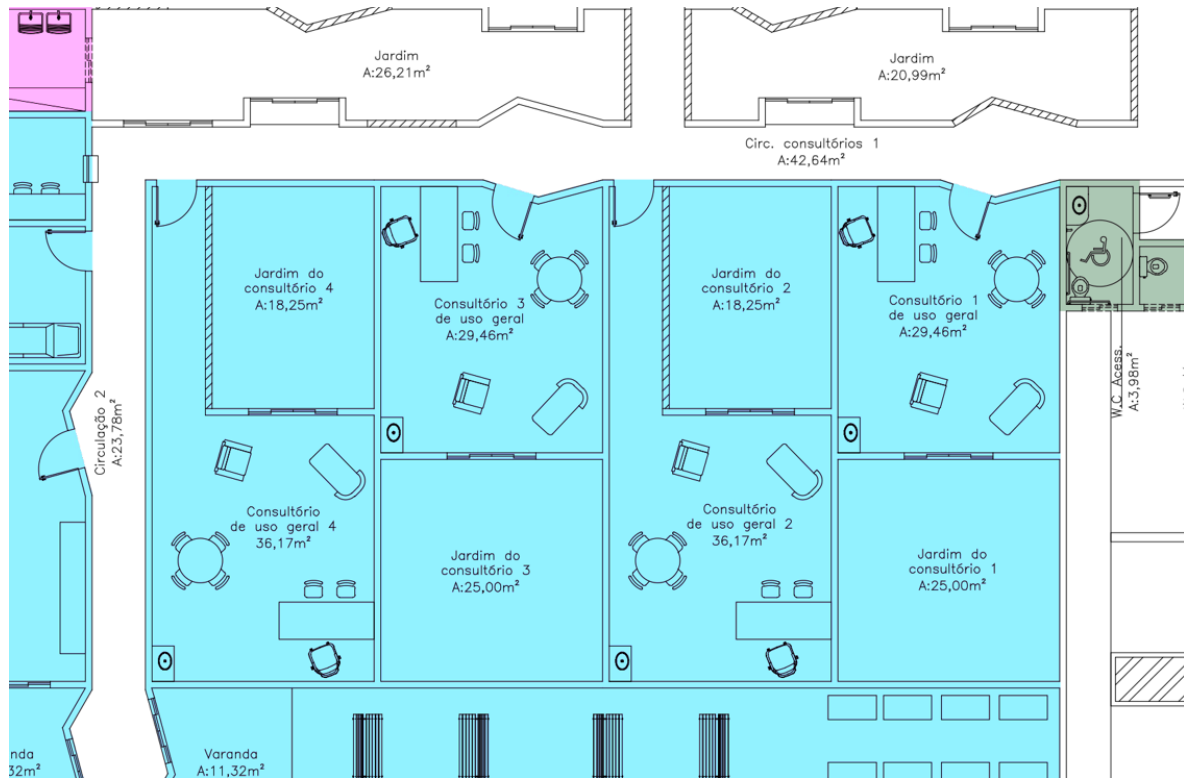
Figura 33 – Setorização e acessos.



Fonte: Produção da autora, 2022.

As salas de terapias individuais estão ao centro do terreno e cada uma com sua área de jardim individual (ver figura 34), deixando assim ambientes individualizados com qualidade, onde o profissional tem a possibilidade de desenvolver os sentidos da criança nos mais diferentes graus.

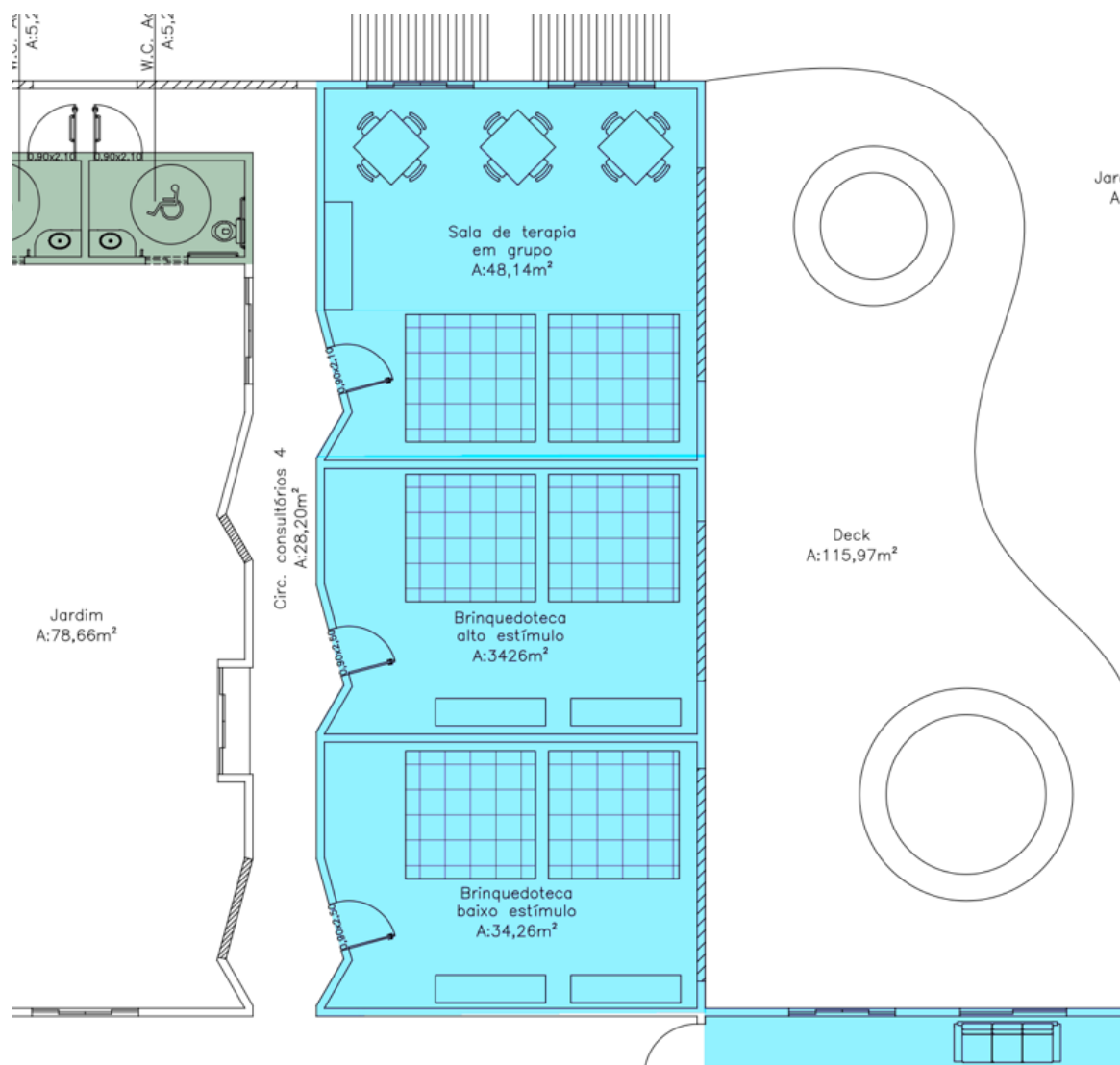
Figura 34 – Salas de terapias individuais



Fonte: Produção da autora, 2022.

As salas de terapia em grupo estão localizadas mais próximas da recepção e no oposto das terapias individuais (ver figura 35), por serem salas que geram maior ruído quando utilizadas por varias crianças ao mesmo tempo.

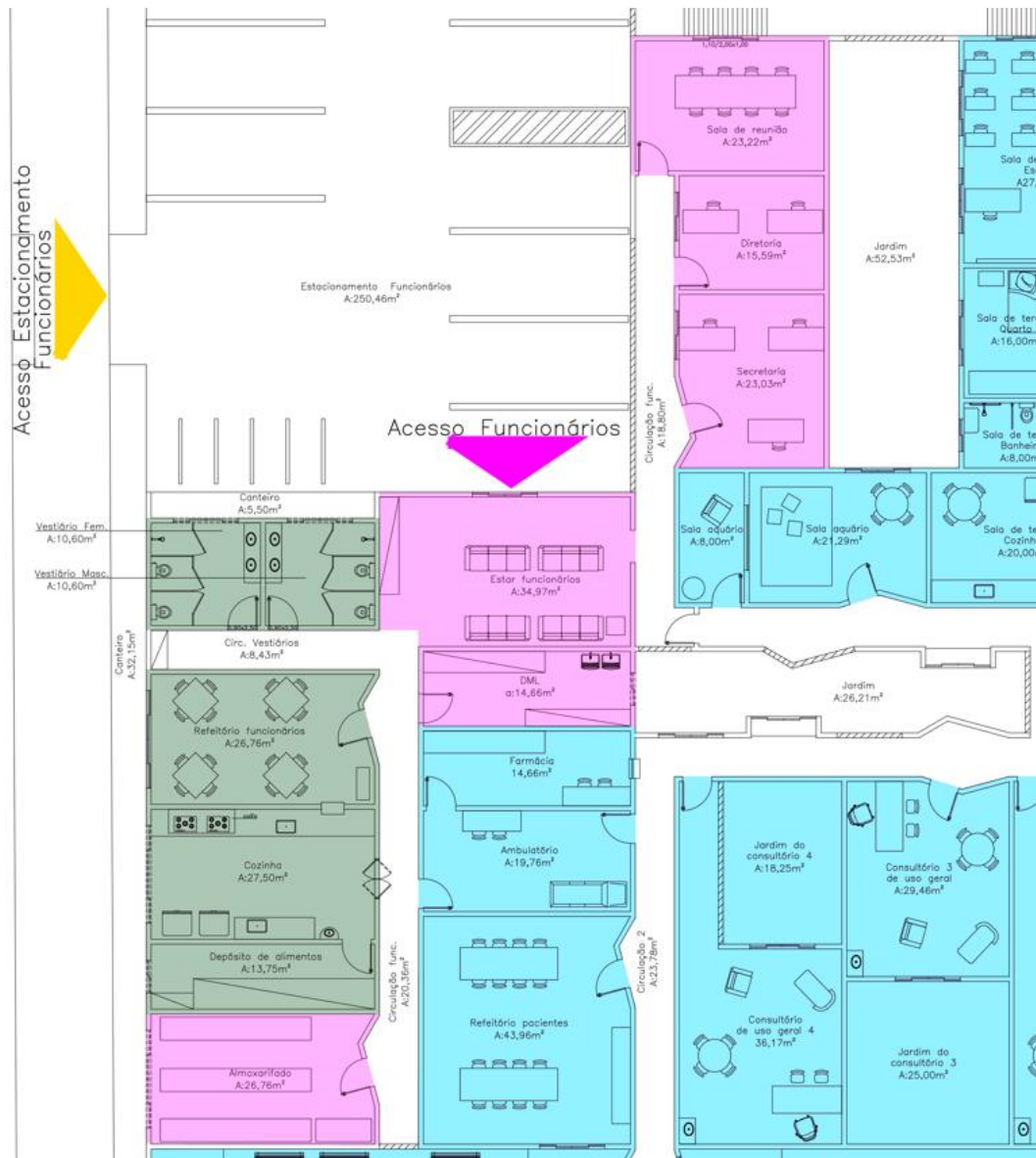
Figura 35 – Detalhe das salas de terapia em grupo.



Fonte: Produção da autora, 2022.

O setor administrativo se localiza no oposto da recepção (Ver figura 36), concentrando os locais que geram ruídos maiores, como cozinha e DML, para ter a menor interferência possível nas salas de terapia.

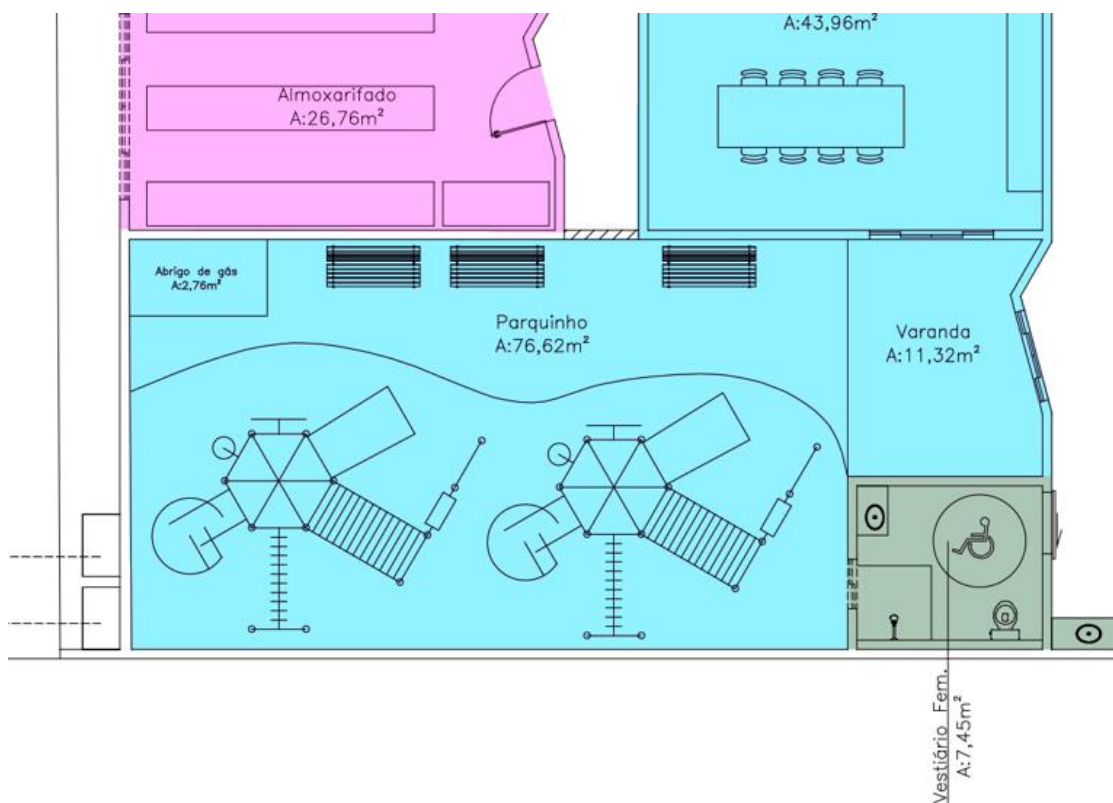
Figura 36 – Detalhe do setor administrativo.



Fonte: Produção da autora, 2022.

O parquinho fica localizado proximo a área administrativa (ver figura 37), por ser um local de brincadeiras mais livres, onde há maior ruído.

Figura 37 – Detalhe do parquinho.



Fonte: Produção da autora, 2022.

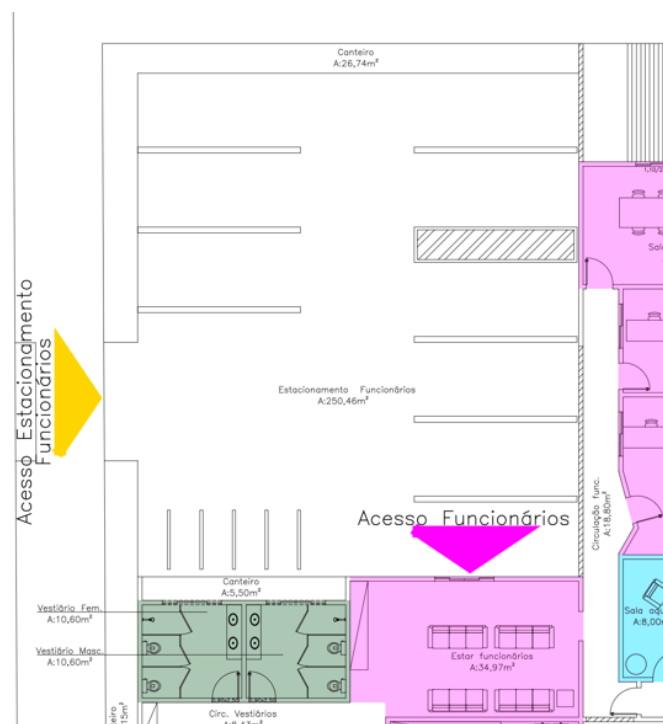
O acesso dos pacientes e ao estacionamento dos pacientes acontece pela rua Zeca Vilela (Ver figura 38), e o acesso dos funcionários acontece no oposto do terreno, pela rua Dona Esmeralda (ver figura 39).

Figura 38 – Acesso dos pacientes.



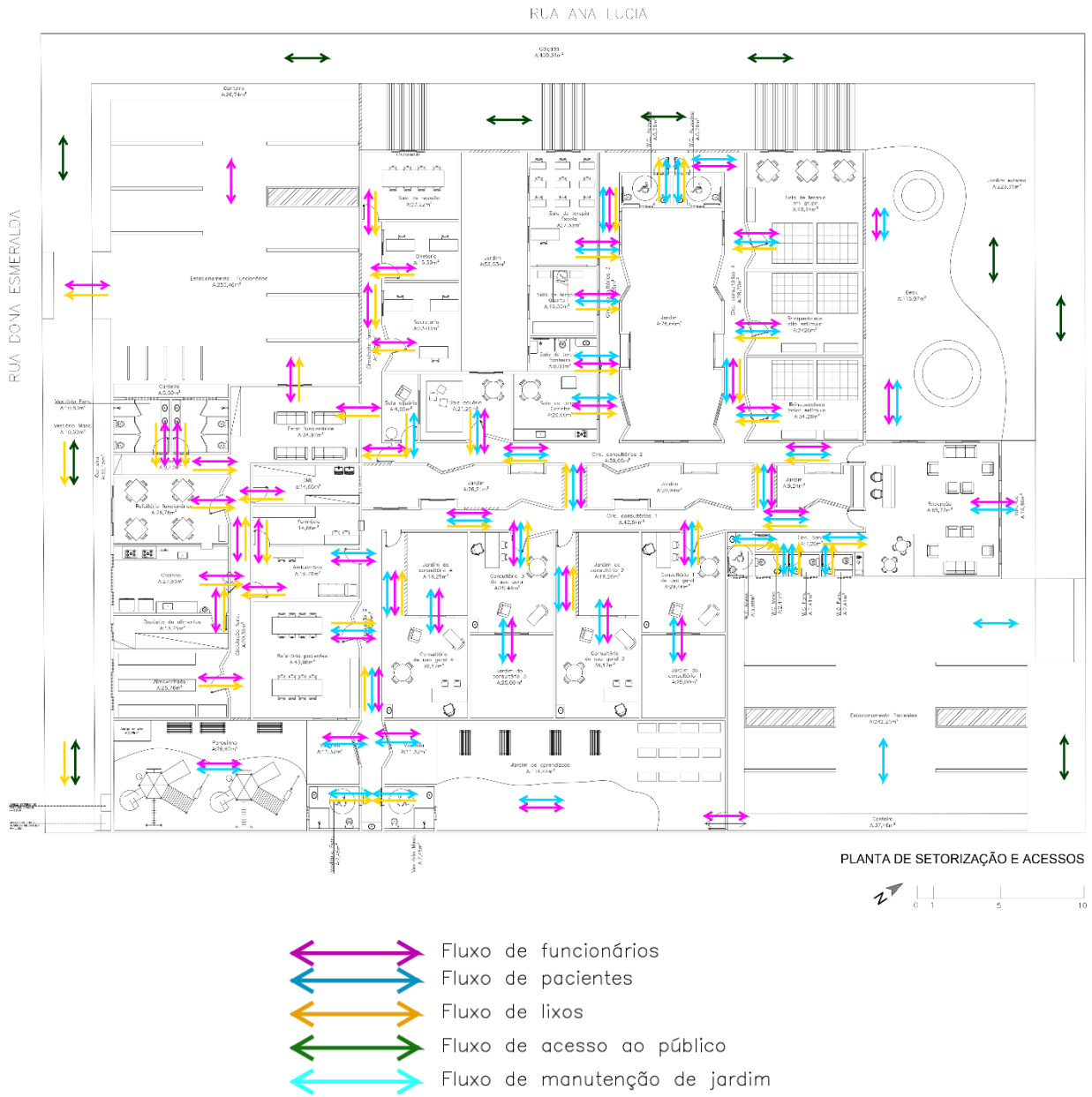
Fonte: Produção da autora, 2022.

Figura 39 – Acesso dos funcionários.



Fonte: Produção da autora, 2022.

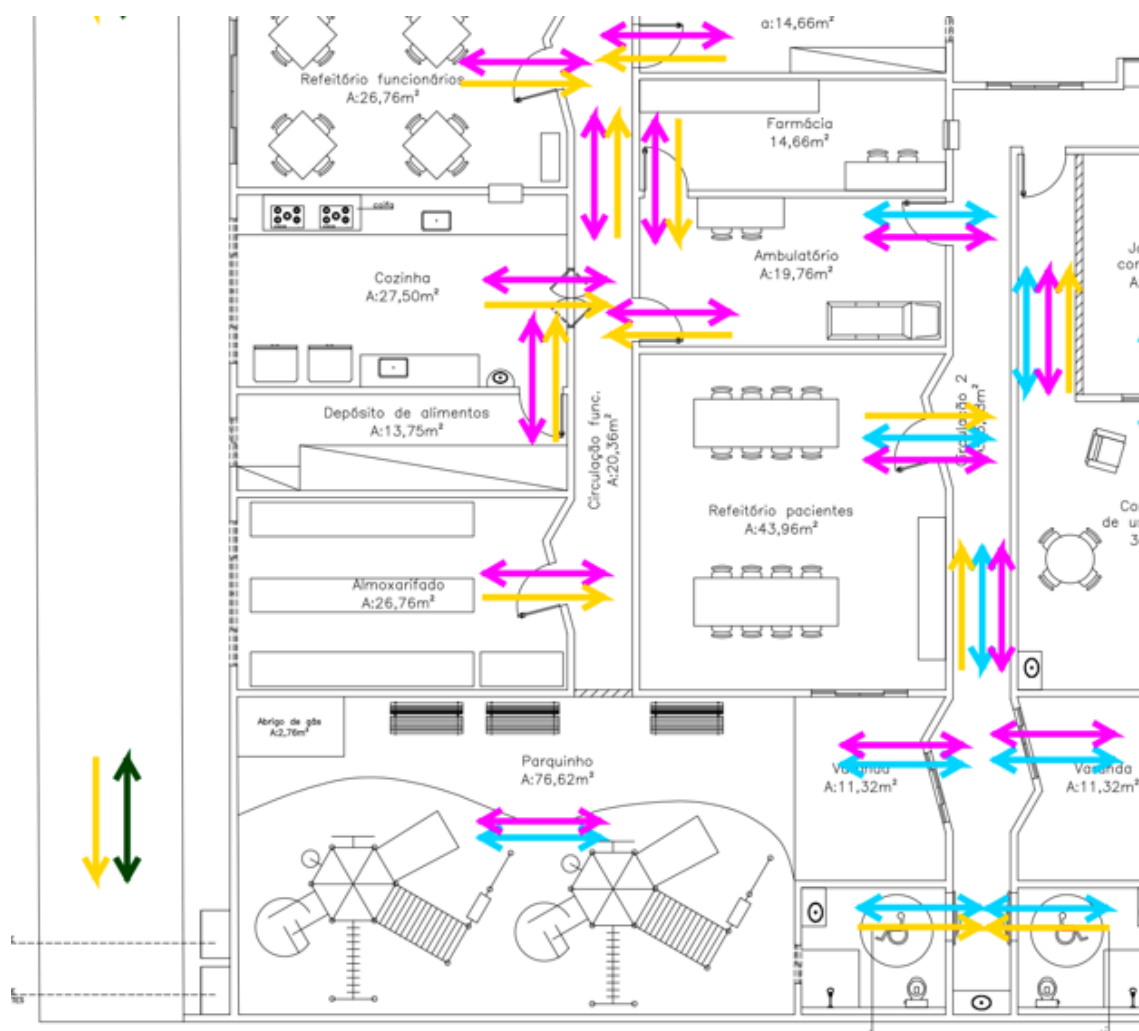
Figura 40 – Planta de fluxos.



Fonte: Produção da autora, 2022.

O fluxo de lixos acontece do interior da clínica para o abrigo externo de resíduos localizado na rua Dona Esmeralda (ver figura 41).

Figura 41 – Fluxo de lixos.



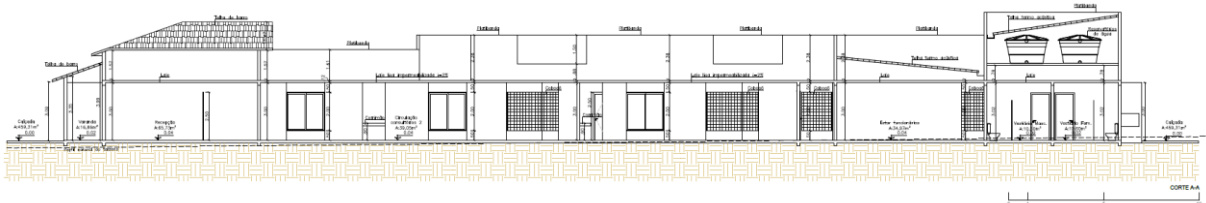
Fonte: Produção da autora, 2022.

O fluxo do espaço público destinado a interação da comunidade com a clínica, acontece nos jardins laterais com amior ênfase na rua Ana Lucia (ver figura 42).

[illegible]

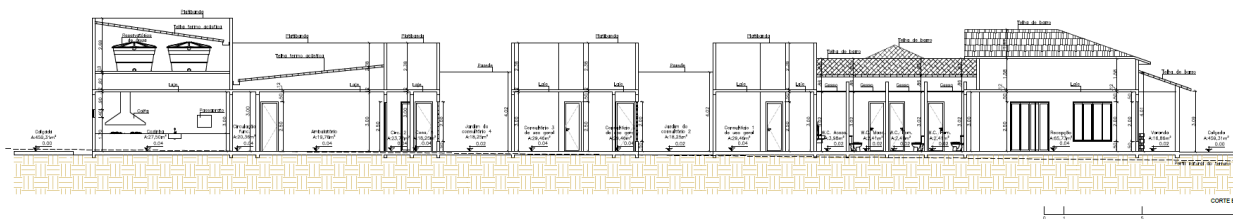
5.3 CONDICIONANTES FÍSICAS

Figura 43 – Corte A-A.



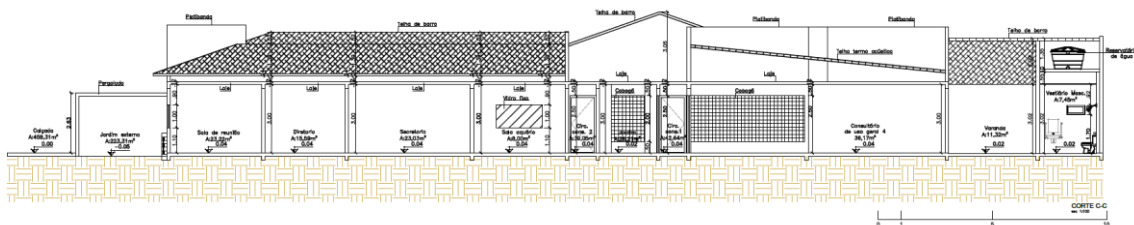
57

Figura 44 – Corte B-B.



Fonte: Produção da autora, 2022.

Figura 45 – Corte C-C.



Fonte: Produção da autora, 2022.

Para tratar a incidência solar alta em todas as fachadas da edificação, e também como uma forma de trazer a natureza para a edificação, foi proposto jardins ao entorno da clínica e também no centro entre os principais corredores, com vegetação densa.

As aberturas feitas durante todo a extensão dos corredores ajudam na ventilação natural dentro da edificação.

Todos os ambientes da clínica são superdimensionados, para conseguir abarcar no seu projeto de interiores uma maior versatilidade de propostas.

5.4 IMPLANTAÇÃO

O Centro Clínico está inserido em um setor predominantemente residencial, e ele interage com o entorno de forma similar e fluida (ver figura 46).

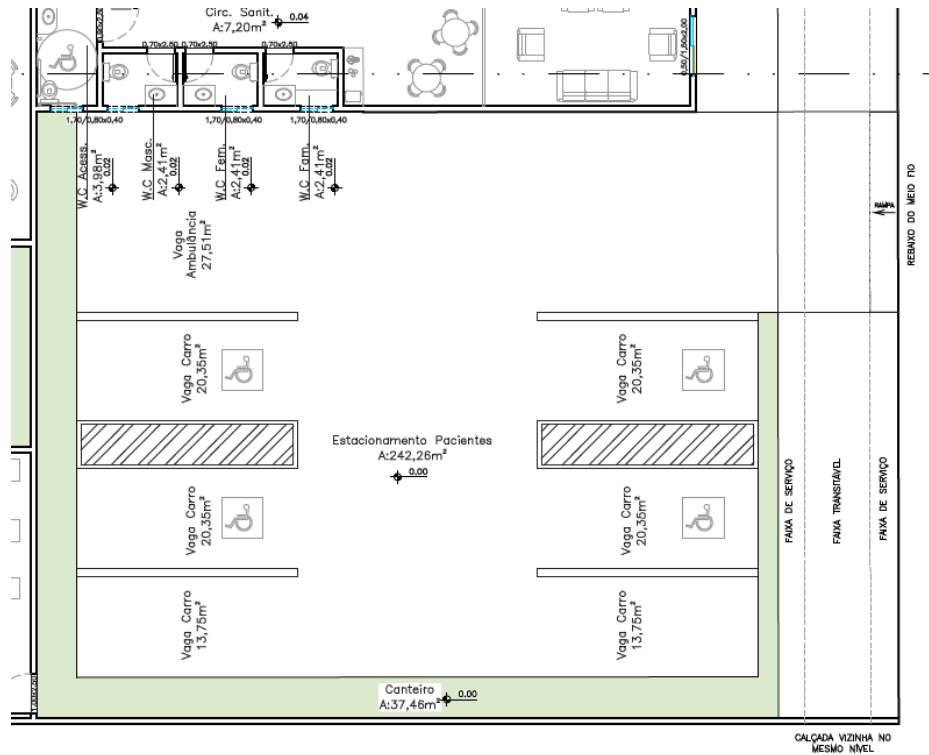
Figura 46 – Planta de implantação.



Fonte: Produção da autora, 2022.

O estacionamento conta com vagas mais largas que o comum para promover maior conforto logo na chegada(ver figura 47).

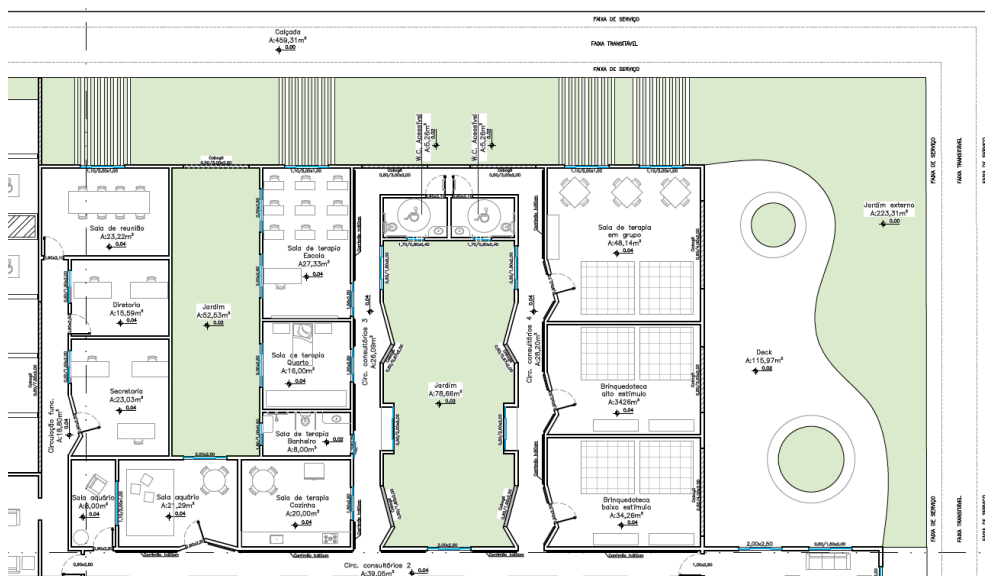
Figura 47 – Detalhe de estacionamento.



Fonte: Produção da autora, 2022.

A edificação está recuada do alinhamento da calçada, fornecendo um jardim com acesso ao público, promovendo encontros e ambientes saudáveis a todos (ver figura 48).

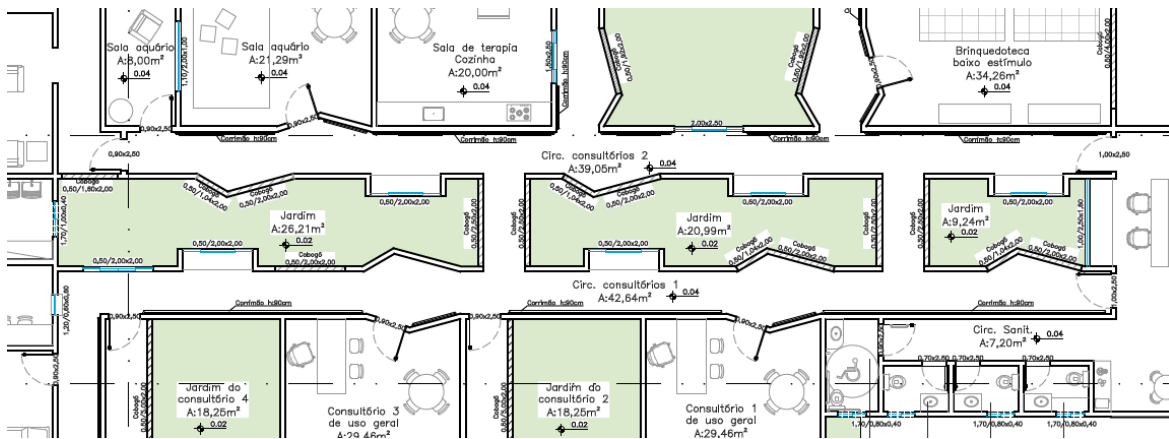
Figura 48 – Detalhe do jardim com acesso ao público.



Fonte: Produção da autora, 2022.

Ao longo dos corredores há aberturas para ardins com assentos macios (ver figura 49), onde as pessoas podem sentar, se acalmar, e onde promove também a entrada de luz e ventilação natural.

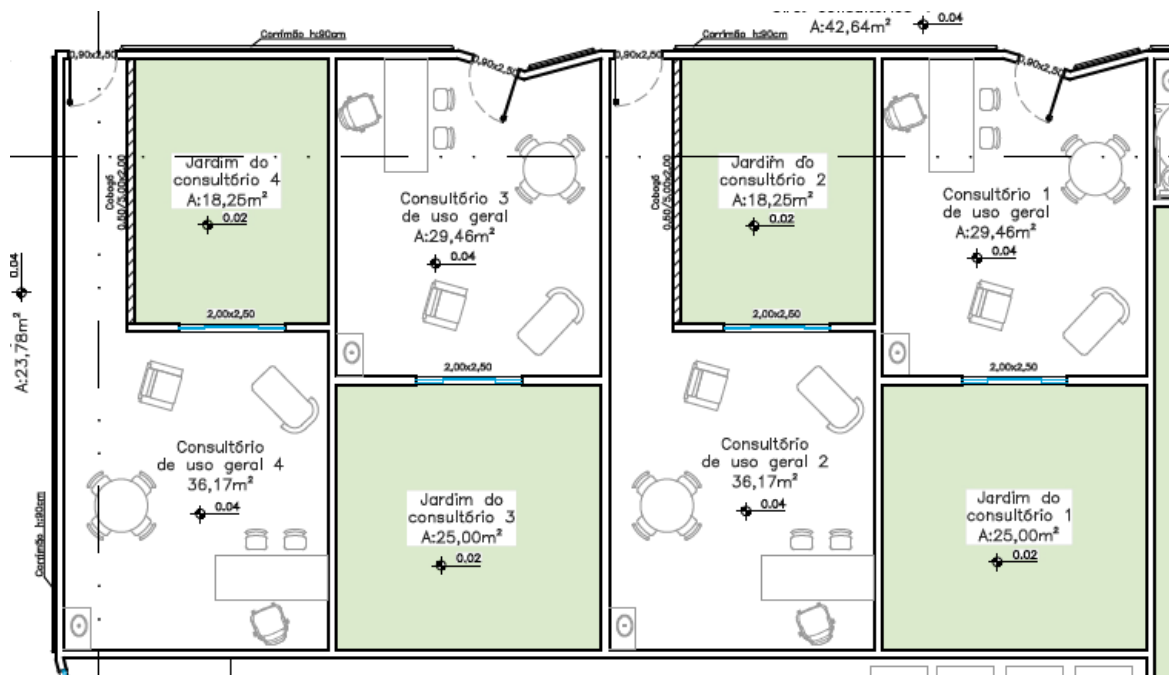
Figura 49 – Detalhe do corredor principal.



Fonte: Produção da autora, 2022.

Cada consultório de uso geral tem seu jardim individual (ver figura 50), promovendo a interação com a natureza de forma individualizada e com privacidade.

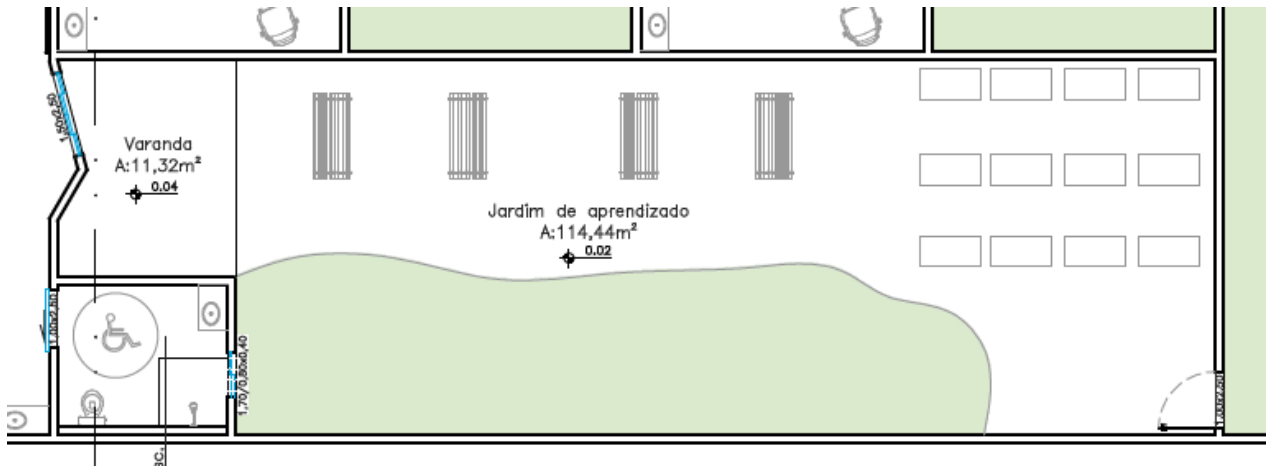
Figura 50 – Detalhe dos consultórios de uso geral.



Fonte: Produção da autora, 2022.

O jardim de aprendizado ficou localizado na parte mais isolada da Clínica (ver figura 51), para conseguir ter a menor interferência possível dos barulhos das ruas.

Figura 51 – Detalhe do jardim de aprendizado.



Fonte: Produção da autora, 2022.

5.5 MATERIALIDADE

A fim de proporcionar acolhimento na clínica, os ambientes foram projetados para dar a sensação de que a criança está em um lar, como os bancos posicionados ao longo do corredor, onde as crianças podem sentar sozinhas e acalmar de frente para o jardim.

Os consultórios de uso geral onde as crianças com graus mais altos podem ser atendidas individualmente, também contam com jardins onde as crianças podem ter contato com a natureza, e se sentir seguras por estar tendo atendimento individual.

Os materiais utilizados em sua grande maioria naturais, e com cores que remetem à natureza também auxiliam nesse sentimento de a criança estar em casa.

As salas de atendimento que reproduzem ambientes residenciais, proporcionam familiaridade para as crianças.

5.6 SOLUÇÃO FORMAL

Uma das principais preocupações na solução formal da edificação era que ficasse alinhado com o entorno, de forma a se traduzir em um formato próximo ao residencial (ver figura 52).

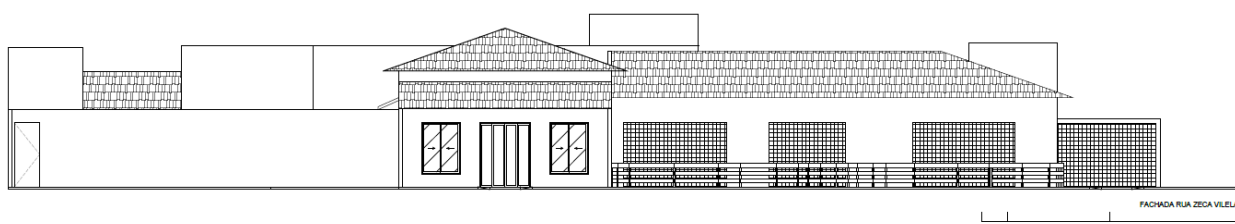
Figura 52 – Volumetria.



Fonte: Produção da autora, 2022.

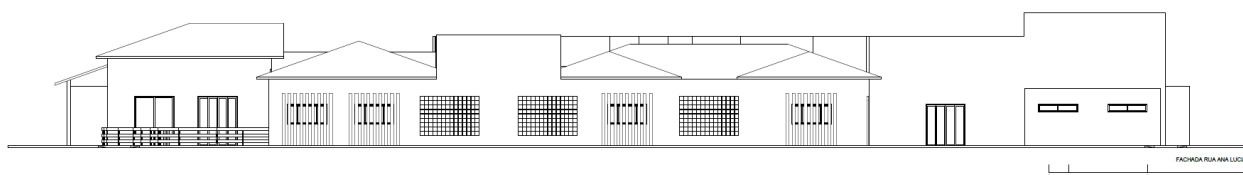
Os telhados em sua grande maioria são aparentes, onde remete ao formato mais tradicional de casas, reforçando a ideia de lar, as dimensões não e diferem em altura do entorno gerando unidade (ver figura 53, 54 e 55).

Figura 53 – Elevação da fachada da Rua Zeca Vilela.



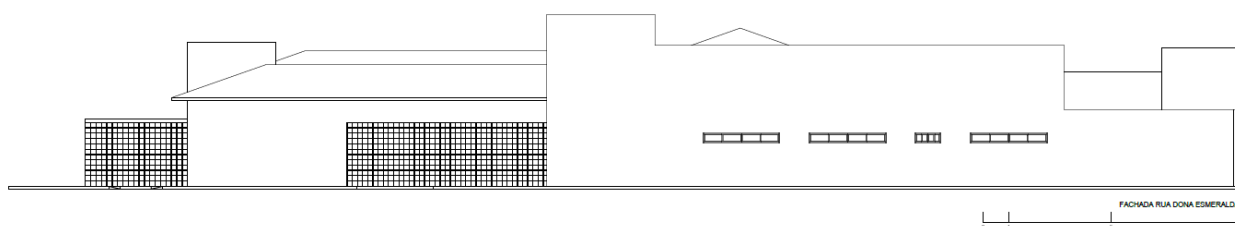
Fonte: Produção da autora, 2022.

Figura 54 – Elevação da fachada da Ana Lucia.



Fonte: Produção da autora, 2022.

Figura 55 – Elevação da fachada da Dona Esmeralda.



Fonte: Produção da autora, 2022.

A vegetação natural que envolve a clínica em suas fachadas e também no seu interior traz calma e um ambiente que abraça o indivíduo que ali esteja.

Foram pensados ambientes de interação, não só pelos pacientes, mas também com o público como o deck ao lado da recepção e a varanda na entrada da clínica (ver figura 56), onde as pessoas podem relaxar, conversar, e interagir com a natureza e o entorno.

Figura 56 – Volumetria com vista do acesso dos pacientes.



Fonte: Produção da autora, 2022.

5.7 SOLUÇÕES TÉCNICAS

A edificação traz na sua composição de materiais, soluções bem próximas das soluções residenciais, como paredes de alvenaria, telhados de telha de barro aparente, com beirais.

Cobogós foram vastamente utilizados como uma forma de separar ambientes sem perder a iluminação e ventilação natural.

A madeira é utilizada no deck e nos bancos, deixando os ambientes neutros e calmos.

5.8 MATERIAIS

Buscando promover ambientes acolhedores e previsíveis para as crianças, os materiais utilizados na clínica, são em sua grande maioria, materiais naturais, ou que remetam ao natural.

Os telhados são principalmente com telha de barro aparente (ver figura 57), como nas casas tradicionais da região.

Figura 57 – Volumetria com destaque aos telhados de telha aparente.



Fonte: Produção da autora, 2022.

Algumas paredes serão utilizadas tijolinhos a vista, interagindo com tons terrosos promovendo ambientes calmos e sem muito contraste.

A madeira muito utilizada, será inserida no deck e na forração da recepção.

Cobogós são utilizados para promover espaços com circulação de ar, e entrada de iluminação natural.

6.1. CONCLUSÃO

Este anteprojeto teve como objetivo fomentar o discurso acerca da arquitetura como material de influência no tratamento de crianças do espectro autista.

Com base na pouca informação existente sobre o tema, e poucos dados consistentes, o trabalho conseguiu chegar a um conceito de acolhimento das crianças para que assim as mesmas possam se sentir seguras para alcançar suas autonomia nas principais tarefas do cotidiano.

As formas mais tradicionais, com referências a ambientes residenciais e familiar, foi a principal estratégia utilizada para alcançar o acolhimento, além da vasta utilização de ambientes integrados com jardins, priorizando ambientes naturais e calmos.

Há muito caminho a ser percorrido e desbravado sobre a influência da arquitetura no tratamento de crianças do espectro autista, o presente trabalho atua de forma a incentivar o aumento da discussão.

REFERÊNCIAS

Manual de Orientação Departamento Científico de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento, 2019. Disponível

em: <efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=https%3A%2F%2Fwww.sbp.com.br%2Ffileadmin%2Fuser_upload%2F21775d-MO_-_Transtorno_do_Espectro_do_Autismo____2_.pdf&clen=1684697&chunk=true> Acesso em: 5 de abril de 2022.

OMS afirma que autismo afeta uma a cada 160 crianças no mundo, 2017. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/audio/2017/04/1201661>> Acesso em: 22 de maio de 2022.

Censo também vai levantar informações sobre o autismo, 2022. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2022-02/censo-tambem-vai-levantar-informacoes-sobre-autismo>> Acesso em: 22 de maio de 2022.

LEI Nº 13.861, DE JULHO DE 2019, 2019. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13861.htm> Acesso em: 22 de maio de 2022.

PAINÉIS IMB JATAÍ, 2016. Disponível em: <<chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/paineis-municipais/jatai-201612.pdf>> Acesso em: 22 de maio de 2022.

Arquitetura dos Sentidos. 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/923453/arquitetura-dos-sentidos-um-projeto-para-criancas-com-autismo#:~:text=O%20arquiteto%20e%20professor%20associado,MSU%2C%20Dionne%20O'Dell>> Acesso em: 24 de abril de 2022.

GÓES, R. Manual prático de arquitetura para clínicas e laboratórios. 2º ed. rev. e ampl. São Paulo: Bucher, 2010.

Índice de Design ASPECTSS™ do autismo, 2015. Disponível em: <<https://www.autism.archi/aspectss>> Acesso em: 24 de abril de 2022.

NeuroAU. 3 Perguntas para Márcia Galvão: neurodiversidades, autismo e a

neuroarquitetura. Youtube, 2021. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=9Su-RI6tQ4c>> Acesso em: 05 de abril de 2022.

População da cidade de Jataí-GO, 2021. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/jatai/panorama>> Acesso em: 28 de abril de 2022.

Prevalência e características do transtorno do espectro autista entre crianças de 8 anos, 2018. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/ncbddd/autism/data.html>> Acesso em: 7 de abril de 2022.

Quantos autistas há no brasil? 2019. Disponível em:

<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/saude/audio/2022-02/censo-tambem-vai-levantar-informacoes-sobre-autismo>> Acesso em 10 de abril de 2022.

The ASPECTSS™ of Architecture for Autism, Magda Mostafa, TEDxCairo, 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=0H-6ilyQ9Bs>> Acesso em: 20 de abril de 2022.

Casa de Atendimento Médico, 2021. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/962497/casa-de-atendimento-medico-k-and-plus-architecture-globale>> Acesso em: 29 de abril de 2022.

Clima Jataí, 2019. Disponível em: <<https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/goias/jatai-43420/>> Acesso em: 25 de maio de 2022.

Comunidade Sweetwater Spectrum, 2014. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/01-169110/comunidade-sweetwater-spectrum-slash-lms-architects/527c4174e8e44ef0040001b7-sweetwater-spectrum-community-lms-architects-photo?next_project=no> Acesso em: 27 de maio de 2022.

ANEXO 01 – CERTIDÃO DE USO DO SOLO



Secretaria de
Obras e Planejamento Urbano

SECRETARIA DE OBRAS E PLANEJAMENTO URBANO

CERTIDAO DE USO DO SOLO

Certifico, para os devidos fins a que se destina esta que Luzia de Oliveira Assis CNPJ/CPF nº 038.413.021-65, pretendendo exercer a atividade de clinica de psicologia, localizada na Rua Zeca Vilela, nº 2001, Qd. 14, Lt. 01 - Setor Hermosa, Jataí - GO, se encontra sob as normas do Plano Diretor Urbano com relação ao uso do solo, de acordo com a LEI N.º

3.068 DE 28 DE JUNHO DE 2010, por estar localizado no perímetro urbano, mais especificamente na Zona Estrutural - ZE, sendo *permitida* a atividade no local e poderá exercê-la desde que atenda as demais leis e normas pertinentes.

Por ser verdade, firmo o presente.

Jataí, segunda-feira, 21 de maio de 2022

Tayte Pavtino de Freitas
Departamento Técnico

Esta certidão é válida por 12 meses, a partir de sua data de emissão.